

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA**  
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**  
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dois dias do  
4 mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, reuniu-se de forma híbrida a Câmara  
5 de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual de  
6 Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor  
7 ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes  
8 conselheiros: Anderson de Souza Sant'Ana, Andréia Galvão, Arnaldo César da Silva Walter,  
9 Bruno Gomes Ximenes, Cláudia Maria Bauzer Medeiros, Claudio Francisco Tormena, Dirce  
10 Djanira Pacheco e Zan, Eduardo Gurgel do Amaral, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto,  
11 Flávio Henrique Baggio Aguiar, Hafaél Thor Macêdo Ferreira, João Marcos Travassos  
12 Romano, José Luis Pio Romera, Luiz Carlos Dias, Maria Luiza Moretti, Mariângela Ribeiro  
13 Resende, Odilon José Roble, Paulo José Rocha de Albuquerque, Rachel Meneguello e Renê  
14 José Trentin Silveira. Compareceram também os representantes suplentes dos diretores Márcio  
15 Alberto Torsoni e Petrilson Alan Pinheiro da Silva. Como convidados especiais, compareceram  
16 os professores: Adriana Nunes Ferreira, Ana Maria Frattini Fileti, André Martins Biancarelli,  
17 Cristiane Maria Megid, Dirceu Noriler, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti,  
18 Flávio Luis Schmidt, Hernandes Faustino de Carvalho, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Luiz  
19 Seabra Junior, Márcio Antonio Cataia, Paulo César Montagner, Roberta Cunha Matheus  
20 Rodrigues e Ricardo Miranda Martins; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os  
21 senhores Everaldo Pinheiro, Fernandy Ewerardy de Souza e Luiz Carlos Fernandes Junior.  
22 Justificaram ausência à Sessão o Pró-Reitor de Graduação, Ivan Felizardo Contrera Toro, e os  
23 seguintes conselheiros: Cláudia Vianna Maurer Morelli; Ângelo Roberto Biasi; Cláudio José  
24 Servato, sendo substituído pelo conselheiro Bruno Gomes Ximenes; e Eliana da Silva Souza.  
25 Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Nona Oitava Sessão  
26 Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada de forma híbrida, com  
27 preferência de participação presencial, mas sendo facultada a participação remota aos membros  
28 que assim desejarem. A plataforma Zoom será utilizada por todos os conselheiros,  
29 independentemente da forma de participação, presencial ou remota. O uso da palavra pelos  
30 titulares se dará por ordem de inscrição, empregando o botão em formato de mão no aplicativo.  
31 Para manifestação, os conselheiros deverão respeitar o limite temporal de cinco minutos para a  
32 Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. A inscrição para o expediente se inicia agora,  
33 devendo ser realizada exclusivamente através do botão de mão no aplicativo, e se encerrará  
34 após a aprovação da Ata. A seguir, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Octogésima  
35 Oitava Sessão Ordinária, realizada em 04 de abril de 2023. Consulta se há observações. Não  
36 havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 05 abstenções. Passa à Ordem  
37 do Dia, com 62 itens, informando que há destaque da Mesa para os itens 03 – Proc. nº 36-P-  
38 2476/2017 –, da Faculdade de Ciências Aplicadas; e 37 – Proc. nº 36-P-15104/2011 –, da  
39 Faculdade de Ciências Aplicadas. Pergunta se há destaques por parte dos conselheiros. Não  
40 havendo outros destaques, submete à votação todos os itens não destacados da Ordem do Dia,

1 sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – A  
2 – Graduação – Para aprovação – Relatório Institucional Consolidado – Programa de Educação  
3 Tutorial (PET) – Portaria MEC 976/2010 - art. 11, VIII – 01) Proc. nº 01-P-14811/2023 –  
4 Relatório Institucional Consolidado dos Projetos do Programa de Educação Tutorial –  
5 PET/MEC – Ano 2022 da Unicamp – Aprovado pela CCG em 13.04.23 – Parecer CCG-01/23  
6 – B – Concursos para Provimento de Cargo de Professor Titular – Deliberação Consu-A-  
7 09/2015 – a) Designação de Comissão de Especialistas – Para Aprovação – Inciso IV do Art.  
8 4º da Deliberação Consu-A-09/2015 – 02) Proc. nº 05-P-53546/2022, da Faculdade de  
9 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – (01 cargo RTP) – na área de Geotecnia, disciplinas  
10 CV721 e IC567 – Depto. de Infraestrutura e Ambiente – Inscrição: Alana Dias de Oliveira –  
11 Comissão de Especialistas: Titulares: Prof. Dr. Álvaro Penteado Crósta (Unicamp), Prof. Dr.  
12 Ricardo de Lima Isaac (Unicamp), Prof. Dr. José Roberto Guimarães (Unicamp), Prof. Dr.  
13 Leandro Palermo Júnior (Unicamp), Prof. Dr. José Reynaldo Anselmo Setti - EESC –  
14 Suplentes: Prof. Dr. Valdemar Antônio Demétrio - Esalq, Prof. Dr. Jorge Pimentel Cintra -  
15 USP, Prof. Dr. José Leomar Fernandes Junior - EESC, Prof. Dr. Heraldo Luiz Giacheti - Unesp,  
16 Profa. Dra. Michele Dal Toé Casagrande - UNB – Aprovada pela Congregação em 27.03.23 –  
17 c) Pareceres Finais – Para Homologação – 04) Proc. nº 09-P-21189/2022, do Instituto de  
18 Filosofia e Ciências Humanas – (01 cargo/RTP) – área de História do Brasil, disciplina HH682  
19 – Depto. de História – Habilitado: Fernando Teixeira da Silva – Aprovado pela Congregação  
20 em 08.03.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-85/23. 05) Proc. nº 05-P-  
21 26802/2022, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – (01 cargo/RTP) –  
22 área de Teoria e Projeto, disciplinas AQ127, AU144, AU701 e IC054 – Depto. de Arquitetura  
23 e Construção – Habilitados: 1º Silvia Aparecida Mikami Gonçalves Pina e 2º Vanessa Gomes  
24 da Silva – Aprovado pela Congregação em 06.03.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e  
25 CIDD/CCRH-84/2023 – d) Disponibilização de Cargo – Para Aprovação – 06) Proc. nº 05-P-  
26 26802/2022, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Disponibilização  
27 de mais 01 cargo/RTP para atender a nomeação da 2ª classificada no concurso para provimento  
28 de cargo de Professor Titular – área de Teoria e Projeto, disciplinas AQ127, AU144, AU701 e  
29 IC054 – Depto. de Arquitetura e Construção – Aprovado pela Congregação em 27.03.23 – C –  
30 Concursos para Provimento de Cargos de Professor Doutor – Deliberação Consu-A-30/2013 –  
31 a) Pareceres Finais – Para Homologação – 07) Proc. nº 02-P-23760/2022, da Faculdade de  
32 Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – área de Oncologia, disciplinas MD943, RL012, RL013 e  
33 RL014 – Depto. de Anestesiologia, Oncologia e Radiologia – Habilitado: Marcello Ferretti  
34 Fanelli – Aprovado pela Congregação em 17.02.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e  
35 CIDD/CCRH-68/23. 08) Proc. nº 28-P-18729/2022, da Faculdade de Engenharia Agrícola –  
36 (01 cargo/RTP) – área de Energia, disciplinas FA031, FA780, FA379 e FA479 – Não houve  
37 candidato habilitado – Homologado pela Congregação em 08.03.23 – Pareceres da Comissão  
38 Julgadora e CIDD/CCRH-79/23. 09) Proc. nº 05-P-26443/2022, da Faculdade de Engenharia  
39 Civil, Arquitetura e Urbanismo – (01 cargo/RTP) – área de Teoria e Projeto, disciplinas AU144,  
40 AU149 e CV101 – Depto. de Arquitetura e Construção – Habilitadas: 1º Fabricia Zulin, 2º

1 Catharina Christina Teixeira, 3º Mariana Martinez Wilderom Chagas, 4º Melissa Kikumi  
2 Matsunaga e 5º Paula Marques Braga – Aprovado pela Congregação em 06.03.23 – Pareceres  
3 da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-72/23. 10) Proc. nº 29-P-3716/2022, da Faculdade de  
4 Engenharia Elétrica e de Computação – (01 cargo/RTP) – área de Engenharia Biomédica,  
5 disciplinas EA997 e EA772 – Habilitada: Carina Marconi Germer – Aprovado pela  
6 Congregação em 13.02.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-80/23. 11) Proc.  
7 nº 03-P-23270/2022, da Faculdade de Engenharia Mecânica – (01 cargo/RTP) – área de Projeto  
8 Mecânico, disciplinas EM306, EM404 e EM406 – Depto. de Mecânica Computacional –  
9 Habilitados: 1º Thales Freitas Peixoto, 2º Diogo Stuani Alves e 3º Rubens Augusto Amaro  
10 Junior – Aprovado pela Congregação em 20.03.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e  
11 CIDD/CCRH-69/23. 12) Proc. nº 03-P-23271/2022, da Faculdade de Engenharia Mecânica –  
12 (01 cargo/RTP) – área de Energia, Térmica e Fluidos e Petróleo, disciplinas EM670, EM783 e  
13 PP211 – Depto. de Energia – Habilitados: 1º Ingrid Lopes Motta, 2º William Monte Verde, 3º  
14 Saon Crispim Vieira e 4º Daiane Mieke Iceri – Aprovado pela Congregação em 14.02.23 –  
15 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-70/23. 13) Proc. nº 03-P-23272/2022, da  
16 Faculdade de Engenharia Mecânica – (01 cargo/RTP) – área de Materiais e Processos de  
17 Fabricação, disciplinas EM335 e EM535 – Depto. de Engenharia de Manufatura e Materiais –  
18 Habilitados: 1º Milla Caroline Gomes, 2º Henrique Takashi Idogava, 3º Marcelo Acacio de  
19 Luca Rodrigues e 4º Daniel Iwao Suyama – Aprovado pela Congregação em 14.02.23 –  
20 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-71/23. 14) Proc. nº 18-P-9014/2020, da  
21 Faculdade de Engenharia Química – (01 cargo/RTP) – áreas de Fenômenos e Operações  
22 Unitárias de Transferência de Calor e de Engenharia de Bioprocessos, disciplinas EQ751 e  
23 EQ883 – Depto. de Engenharia de Materiais e de Bioprocessos – Habilitados: 1º Marina  
24 Fernandes Cosate de Andrade, 2º Mariana Agostini de Moraes, 3º Renato Carajelescov Nonato  
25 e 4º Raphaela de Araujo Mantovani – Aprovado pela Congregação em 24.02.23 – Pareceres da  
26 Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-77/23. 15) Proc. nº 06-P-8872/2021, da Faculdade de  
27 Odontologia de Piracicaba – (01 cargo/RTP) – área de Endodontia, disciplinas DM057,  
28 DM067, DC062, DC072, DC082, DC092 e DC102 – Depto. de Odontologia Restauradora –  
29 Habilitados: 1º Talita Tartari e 2º Rodrigo Arruda Vasconcelos – Aprovado pela Congregação  
30 em 15.02.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-73/23. 16) Proc. nº 37-P-  
31 18745/2022, da Faculdade de Tecnologia – (01 cargo/RTP) – área de Engenharia Ambiental,  
32 disciplinas EB106, EB701, EB702 e EB804 – Habilitados: 1º Murilo Cesar Lucas, 2º Raphael  
33 Corrêa Medeiros, 3º Gabriel Dibbern Sacchi, 4º Lucas Tadeu Fuess, 5º Rômulo Amaral  
34 Faustino Magri, 6º Frederico Keizo Odan, 7º Isabel Campos Salles Figueiredo e 8º Monalisa  
35 Franco – Aprovado pela Congregação em 30.11.22 – Pareceres da Comissão Julgadora e  
36 CIDD/CCRH-66/23. 17) Proc. nº 07-P-3009/2020, do Instituto de Biologia – (01 cargo/RTP) –  
37 áreas de Biologia Tecidual, disciplinas BH282, BH482, BS115, BS215, BS102 e BS202 –  
38 Depto. de Bioquímica e Biologia Tecidual – Habilitados: 1º Guilherme Oliveira Barbosa, 2º  
39 Talita Miguel Marin e 3º Luis Augusto Visani de Luna – Aprovado pela Congregação em  
40 28.02.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-74/23. 18) Proc. nº 07-P-

1 33028/2022, do Instituto de Biologia – (01 cargo/RTP) – área de Ensino de Biologia, disciplinas  
2 BL031, BL036, BL037 e BS656 – Depto. de Biologia Estrutural e Funcional – Habilitados: 1º  
3 Ivana Elena Camejo Aviles, 2º Caio Seiji Nagayoshi e 3º Mayara Lustosa de Oliveira Barbosa  
4 – Aprovado pela Congregação em 28.02.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-  
5 75/23. 19) Proc. nº 07-P-34267/2022, do Instituto de Biologia – (01 cargo/RTP) – área de  
6 Ensino de Biologia, disciplinas BL034, BL035, BL036, BS156 e BS456 – Deptos. de Biologia  
7 Animal e de Biologia Vegetal – Habilitados: 1º Diógenes Valdanha Neto, 2º Leonardo Augusto  
8 Luvison Araújo, 3º Fabiana Curtopassi Pioker Hara, 4º Gabriel de Moura Silva e 5º Thiago  
9 Marinho Del Corso – Aprovado pela Congregação em 28.02.23 – Pareceres da Comissão  
10 Julgadora e CIDD/CCRH-76/23. 20) Proc. nº 34-P-4748/2022, do Instituto de Computação –  
11 (01 cargo/RTP) – área de Complexidade de Algoritmos, disciplinas MC458, MC548 e MO417  
12 – Depto. de Teoria da Computação – Habilitados: 1º Santiago Valdés Ravelo, 2º Rubén Interian  
13 Kovaliova e 3º Renzo Gonzalo Gomez Diaz – Aprovado pela Congregação em 15.03.23 –  
14 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-81/23. 21) Proc. nº 34-P-4753/2022, do  
15 Instituto de Computação – (01 cargo/RTP) – área de Computação Paralela e Distribuída,  
16 disciplinas MC714, MC732, MC970 e MO441 – Depto. de Sistemas de Computação –  
17 Habilitados: 1º Carlos Alberto Astudillo Trujillo e 2º Allan Mariano de Souza – Aprovado pela  
18 Congregação em 15.03.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-83/23. 22) Proc.  
19 nº 34-P-4749/2022, do Instituto de Computação – (01 cargo/RTP) – área de Criptografia  
20 Computacional, disciplinas MC889, MC938 e MO422 – Depto. de Teoria da Computação –  
21 Habilitado: Hilder Vitor Lima Pereira – Aprovado pela Congregação em 01.03.23 – Pareceres  
22 da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-82/23. 23) Proc. nº 22-P-16978/2022, do Instituto de  
23 Geociências – (01 cargo/RTP) – área de Geografia, disciplinas GF413 e GF601 – Depto. de  
24 Geografia – Habilitados: 1º Kauê Lopes dos Santos e 2º Danilo Ferreira da Fonseca – Aprovado  
25 pela Congregação em 15.02.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-78/23 – b)  
26 Disponibilização de Cargo – Para Aprovação – 24) Proc. nº 03-P-23270/2022, da Faculdade de  
27 Engenharia Mecânica – Disponibilização de mais 01 cargo/RTP para atender a nomeação da 2º  
28 classificada no concurso para provimento de cargo de Professor Doutor – área de Projeto  
29 Mecânico, disciplinas EM306, EM404 e EM406 – Depto. de Mecânica Computacional –  
30 Aprovado pela Congregação em 20.03.23 – D – Concursos de Livre-Docência – Pareceres  
31 Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-60/2020 – 25) Proc. nº 03-P-24922/2022,  
32 da Faculdade de Engenharia Mecânica – área de Materiais e Processos de Fabricação, disciplina  
33 EM733 – Depto. de Engenharia de Manufatura e Materiais – Habilitado: Robert Eduardo  
34 Cooper Ordoñez – Aprovado pela Congregação em 20.03.23 – Parecer da Comissão Julgadora.  
35 26) Proc. nº 37-P-37595/2022, da Faculdade de Tecnologia – área de Engenharia de  
36 Telecomunicações, disciplina TT313 – Habilitado: Ivan de Oliveira – Aprovado pela  
37 Congregação em 30.03.23 – Parecer da Comissão Julgadora. 27) Proc. nº 37-P-37602/2022, da  
38 Faculdade de Tecnologia – área de Computação, disciplina SI100 – Habilitados: Celmar  
39 Guimarães da Silva e Ulisses Martins Dias – Aprovado pela Congregação em 30.03.23 –  
40 Parecer da Comissão Julgadora. 28) Proc. nº 17-P-17897/2022, do Instituto de Artes – área de

1 Licenciatura em Artes, disciplinas AD621, AD083 e AD084 – Depto. de Artes Corporais –  
2 Habilitada: Ana Maria Rodriguez Costas – Aprovado pela Congregação em 23.03.23 – Parecer  
3 da Comissão Julgadora. 29) Proc. nº 17-P-17903/2022, do Instituto de Artes – área de  
4 Multimeios e Artes, disciplinas DE015 e CS091 – Depto. de Multimeios, Mídia e Comunicação  
5 – Habilitado: Pedro Maciel Guimarães Junior – Aprovado pela Congregação em 23.03.23 –  
6 Parecer da Comissão Julgadora. 30) Proc. nº 17-P-17918/2022, do Instituto de Artes – área de  
7 Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo, disciplina AP111 e área de Arte e  
8 Tecnologia, disciplina AP314 – Depto. de Artes Plásticas – Habilitado: Wilson Florio –  
9 Aprovado pela Congregação em 23.03.23 – Parecer da Comissão Julgadora. 31) Proc. nº 17-P-  
10 17929/2022, do Instituto de Artes – área de Práticas Interpretativas, disciplinas MU123,  
11 MU223, MU323, MU423, MU523, MU623, MU723, MU823, MU178, MU278, MU378,  
12 MU478, MU578, MU678, MU778 e MU878 – Depto. de Música – Habilitado: Alexandre  
13 Zamith Almeida – Aprovado pela Congregação em 23.03.23 – Parecer da Comissão Julgadora.  
14 32) Proc. nº 17-P-17936/2022, do Instituto de Artes – área de Práticas Interpretativas,  
15 disciplinas MP101, MP201, MP301, MP401, MP501, MP601, MP701 e MP801 e área de  
16 Fundamentos Teóricos das Artes, disciplinas MP240 e MP340 – Depto. de Música – Habilitado:  
17 Hermilson Garcia do Nascimento – Aprovado pela Congregação em 23.03.23 – Parecer da  
18 Comissão Julgadora. 33) Proc. nº 17-P-17937/2022, do Instituto de Artes – área de Práticas  
19 Interpretativas, nas disciplinas MP141, MP241, MP341, MP441, MP541, MP641 e MP741 –  
20 Depto. de Música – Habilitada: Regina Machado – Aprovada pela Congregação em 25.03.23 –  
21 Parecer da Comissão Julgadora. 34) Proc. nº 22-P-37857/2022, do Instituto de Geociências –  
22 área de Geologia, disciplina GE703 – Depto. de Geologia e Recursos Naturais – Habilitado:  
23 Gelvam André Hartmann – Aprovado pela Congregação em 15.03.23 – Parecer da Comissão  
24 Julgadora – E – Promoções por Mérito – Níveis Intermediários – Pareceres Finais – Para  
25 Homologação – Deliberação Consu-A-27/2014 – 35) Proc. nº 29-P-52625/2022, da Faculdade  
26 de Engenharia Elétrica e de Computação – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Madson Cortes  
27 de Almeida – Parecer CIDD/CCRH-87/23 – Aprovado pela Congregação em 27.02.23 (Parecer  
28 da Comissão Julgadora) – Parecer CIDD em 05.04.23. 36) Proc. nº 29-P-52626/2022, da  
29 Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Nível MS-5.2 para Nível MS-5.3 –  
30 Fabiano Fruett – Parecer CIDD/CCRH-88/23 – Aprovado pela Congregação em 27.02.23  
31 (Parecer da Comissão Julgadora) – Parecer CIDD em 05.04.23 – G – Cursos de Extensão –  
32 Deliberação Cepe-A-23/2020 – a) Curso novo – Para aprovação – 38) Proc. nº 01-P-  
33 10159/2023, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica – “Introdução à  
34 Bioestatística” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Benilton de Sa  
35 Carvalho – Carga Horária: 60 horas – Custo por aluno: R\$1.500,00 – Aprovado pela  
36 Congregação em 09.03.23 e Conext em 03.04.23 – b) Alterações – Para aprovação – 39) Proc.  
37 nº 01-P-14894/2021, da Faculdade de Engenharia Química – Alteração na forma de  
38 oferecimento do curso de Formação de Especialistas “Gestão de Processos Industriais:  
39 Confiabilidade e Segurança de Processos” – Aprovado pela Congregação em 30.09.22 e Conext  
40 em 03.04.23. 40) Proc. nº 01-P-15880/2004, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba –

1 Reestruturação do curso de Formação de Especialistas “Ortodontia” – Aprovado pela  
2 Congregação em 15.02.23 e Conext em 03.04.23. 41) Proc. nº 01-P-11410/2019, do Instituto  
3 de Estudos da Linguagem – Alteração na forma de oferecimento do curso “Leitura,  
4 Compreensão e Tradução em Francês” – Aprovado pela Congregação em 16.03.23 e Conext  
5 em 03.04.23. 42) Proc. nº 01-P-13972/2013, do Instituto de Estudos da Linguagem – Alteração  
6 na forma de realização e da docente responsável pelo curso “Latim IV” – Aprovado pela  
7 Congregação 16.03.23 e Conext em 03.04.23 – H – Convênios, Contratos e Termos Aditivos –  
8 a) A ser celebrados – Para Aprovação – Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 – 43) Proc.  
9 nº 01-P-12610/2022, do Centro de Engenharia Biomédica – Espécie: Termo de Compromisso  
10 para Utilização de Recursos Oriundos de Ação Judicial – Partes: Unicamp/Funcamp e  
11 Ministério Público do Trabalho – Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região  
12 (MPT/PRT15) – Executores: Leonardo Abdala Elias e Rubens Maciel Filho – Vigência: 36  
13 meses – Recursos: R\$250.000,00 – Resumo do Objeto: Destinação, pelo MPT/PRT15ª Região,  
14 da importância financeira necessária para realização do projeto de pesquisa “Desenvolvimento  
15 e avaliação neuromecânica de órteses e próteses no contexto de acidentes ocupacionais” –  
16 Parecer: Cacc. 44) Proc. nº 01-P-28510/2022, da Coordenadoria Geral da Universidade –  
17 Espécie: Convênio – Partes: Unicamp e Secretaria de Orçamento e Gestão do Estado de São  
18 Paulo – Executora: Maria Luiza Moretti – Vigência: 01 ano – Resumo do Objeto: Estabelecer  
19 um marco regulatório com relação a mecanismos de cooperação entre as Partes, com o fim de  
20 aumentar os esforços institucionais dos envolvidos, através de ferramentas pedagógicas,  
21 teóricas, práticas, promoção de estudos, diagnósticos, projetos e avaliações, além de execuções  
22 de programas de trabalho, visando apoiar a atuação da Administração Pública – Parecer: Cacc.  
23 45) Proc. nº 31-P-35500/2022, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e  
24 Agrícolas – Espécie: Convênio – Partes: Unicamp/Funcamp e Denusa Destilaria Nova União  
25 Ltda. – Executoras: Cláudia Steckelberg e Valeria Maia Merzel – Vigência: 24 meses –  
26 Recursos: R\$118.350,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada  
27 “Monitoramento e caracterização de linhagens de leveduras” – Parecer: Cacc. 46) Proc. nº 39-  
28 P-37364/2022, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Espécie: Convênio de Cooperação –  
29 Partes: Unicamp e Associação Alternativa de Apoio à *Cannabis* Medicinal do Brasil –  
30 Executor: José Luiz da Costa – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Execução do projeto  
31 de pesquisa e extensão aplicada “Avaliação laboratorial da qualidade de extratos canabinóides”  
32 – Parecer: Cacc. 47) Proc. nº 02-P-43232/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie:  
33 Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da  
34 Criança e do Adolescente Fernandes Figueira - IFF/Fiocruz – Executor: Rodolfo de Carvalho  
35 Pacagnella – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Ampla cooperação entre as partícipes,  
36 com a finalidade de parceria no estabelecimento de ações de pesquisa, ensino e extensão  
37 universitária no âmbito da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente – Parecer: Cacc. 48)  
38 Proc. nº 02-P-45778/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Termo Aditivo nº 01  
39 ao Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da  
40 Criança e do Adolescente Fernandes Figueira - IFF/Fiocruz – Executores: Silvio Gioppato e

1 Andrei Carvalho Sposito – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Execução do projeto/plano  
2 de trabalho “Qualificação da atenção à saúde das mulheres com o foco na gestação, parto e  
3 puerpério” – Parecer: Cacc. 49) Proc. nº 18-P-28308/2021, da Faculdade de Engenharia  
4 Química – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Dynamis  
5 Engenharia e Comércio Ltda. – Executor: Dirceu Noriler – Recursos: R\$23.000,00 – Vigência:  
6 05 anos – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Modelagem  
7 matemática baseada em fluidodinâmica computacional (CFD) da gaseificação de biomassa e  
8 resíduos sólidos” – Parecer: Cacc. 50) Proc. nº 15-P-44870/2022, do Hospital de Clínicas –  
9 Espécie: Acordo Financeiro de Pesquisa – Partes: Unicamp/Funcamp e *MicroPort Scientific*  
10 *Vascular Brasil* Ltda. – Executores: Silvio Gioppato e Andrei Carvalho Sposito – Vigência: 60  
11 meses – Recursos: R\$1.400,00 – Resumo do Objeto: Participação da Unicamp na pesquisa  
12 “Registro dinâmico TARGET Brasil” – Parecer: Cacc. 51) Proc. nº 07-P-36669/2021, do  
13 Instituto de Biologia – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Agrocortex  
14 Madeiras do Acre Agroflorestal – Executor: Peter Stoltenborg Groenendyk – Vigência: 36  
15 meses – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Anéis de crescimento  
16 em espécies tropicais para reconstruções climáticas, análises ecológicas e de manejo florestal  
17 na Amazônia ocidental brasileira” – Parecer: Cacc. 52) Proc. nº 11-P-37583/2021, do Instituto  
18 de Química – Espécie: Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp e Sanofi Medley Farmacêutica  
19 Ltda. – Executora: Márcia Cristina Breitreitz – Vigência: 24 meses – Recursos: R\$500,00/h–  
20 Resumo do Objeto: Consultoria especializada na prestação de serviços com base nos critérios  
21 de *Quality by Design*, por meio da utilização de métodos de planejamento de experimentos  
22 específicos, incluindo, mas não se limitando, (a) relacionamento com o formulador responsável  
23 para delinear a estratégia a ser utilizada no desenvolvimento de cada produto; (b) orientação  
24 dos analistas da Sanofi no desenvolvimento de métodos analíticos, visando otimizar tempo de  
25 desenvolvimento; (c) análise dos resultados utilizando o *software Design Expert*; (d) orientação  
26 e revisão de relatório técnico a ser entregue para registro em agências regulatórias e (e) suporte  
27 estatístico em questionamentos de registro de medicamentos – Parecer: Cacc. 53) Proc. nº 01-  
28 P-52679/2022, do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético – Espécie: Contrato de  
29 Prestação de Serviços de Experimentação e Avaliação – Partes: Unicamp/Funcamp e *Syngenta*  
30 *Seeds* Ltda. – Executores: Bruna de Souza Moraes e Mauro Donizeti Berni – Vigência: 18  
31 meses – Recursos: R\$134.505,74 – Resumo do Objeto: Regular a relação entre as Partes sobre  
32 a prestação de serviços à *Syngenta* consistente na realização de experimentação e avaliação  
33 envolvendo o “Projeto de tropicalização de produto para produção de etanol e DDG no Brasil”  
34 a partir de sementes de milho da *Syngenta* que contém uma tecnologia que propicia maior  
35 concentração da enzima alfaamilase (“Material”), nos termos da legislação e regulamentação  
36 vigentes à época da realização dos serviços e conforme descrito na Proposta de Projeto que  
37 integra o Contrato como Anexo I – Parecer: Cacc – b) Para Homologação da Aprovação Ad  
38 Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022 e Deliberação Consu-A-12/2018 – 54)  
39 Proc. nº 31-P-4756/2023, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e  
40 Agrícolas – Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras –

1 Executores: Valeria Maia Merzel e Derlene Attili de Angelis – Data de Assinatura: 20.03.23 –  
2 Vigência: 1825 dias corridos – Recursos: R\$3.091.596,67 – Resumo do Objeto:  
3 Desenvolvimento do Projeto de P&D “Expansão e valoração do Acervo de Pesquisa de Petróleo  
4 e Energia (APPE): uso da diversidade microbiana como suporte à sustentabilidade do setor de  
5 petróleo e gás” – Parecer: Cacc. 55) Proc. nº 36-P-24430/2019, da Faculdade de Ciências  
6 Aplicadas – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Universidade Federal Do  
7 Piauí – UFPI – Executores: Eduardo Jose M. Junior e Roberto D. da Silva Junior – Data de  
8 Assinatura: 29.11.21 – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Ampla cooperação entre as  
9 partícipes, com a finalidade de intercambiar professores e estudantes, com destaque para  
10 atividades de pós-graduação e de pesquisa – Parecer: Cacc. 56) Proc. nº 36-P-41953/2022, da  
11 Faculdade de Ciências Aplicadas – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes:  
12 Unicamp/Funcamp e *Pan American Sports Organization - Panam Sports* – Executores:  
13 Leandro Carlos Mazzei e Larissa Rafaela Galatti – Data de Assinatura: 24.03.23 – Vigência:  
14 24 meses – Recursos: US\$61,500.00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa  
15 aplicada “*Diagnosis and Analysis of the development of elite sports in the Pan-American*  
16 *Olympic Committees*” – Parecer: Cacc. 57) Proc. nº 02-P-10553/2020, da Faculdade de Ciências  
17 Médicas – 1) Espécie: Acordo de Parceria Técnico-Científica – Partes: Unicamp/Funcamp,  
18 Fundação Butantan e Instituto Butantan – Executores: Francisco Hideo Aoki e Mariangela  
19 Ribeiro Resende – Data de Assinatura: 31.07.20 – Vigência: 16 meses – Recursos: Conforme  
20 Cláusula Quinta – Dos Recursos Financeiros –Resumo do Objeto: Realização do “Ensaio  
21 clínico fase III duplo-cego, randomizado, controlado com placebo, para avaliação de eficácia e  
22 segurança em profissionais da saúde da vacina adsorvida Covid-19 (inativada) produzida pela  
23 Sinovac” – Parecer: Cacc; 2) Espécie: Termo Aditivo 01 – Data de Assinatura: 26.08.20 –  
24 Resumo do Objeto: Substituição do Plano de Trabalho – Parecer: Cacc; 3) Espécie: Termo  
25 Aditivo 02 – Data de Assinatura: 28.09.20 – Resumo do Objeto: Alteração do Plano de Trabalho  
26 – Parecer: Cacc; 4) Espécie: Termo Aditivo 03 – Data de Assinatura: 24.02.21 – Resumo do  
27 Objeto: Alteração do Plano de Trabalho – Parecer: Cacc e 5) Espécie: Termo Aditivo 04 – Data  
28 de Assinatura – Vigência: até 30.09.22 –Resumo do Objeto: Prorrogação da vigência por mais  
29 dez meses; alteração de item do Plano de Trabalho e alteração do gestor/executor por parte do  
30 Instituto Butantan – Parecer: Cacc. 58) Proc. nº 02-P-37671/2022, da Faculdade de Ciências  
31 Médicas – Espécie: Contrato de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e Sociedade  
32 Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein – Executores: Andrei Carvalho Sposito  
33 e Silvio Gioppato – Data de Assinatura: 18.01.23 – Vigência: Período Máximo de 05 anos –  
34 Recursos: Conforme Anexo B - Orçamento do Estudo – Resumo do Objeto: Realização do  
35 Ensaio clínico randomizado, em paralelo, multicêntrico, fase III, com avaliação cega de  
36 desfechos e análise por intenção de tratar, denominado “Otimização antitrombótica através da  
37 monoterapia sem AAS versus dupla-terapia com AAS: Um estudo de redução medicamentosa  
38 em pacientes com síndrome coronária aguda no Sistema Único de Saúde”– Parecer: Cacc. 59)  
39 Proc. nº 07-P-49896/2022, do Instituto de Biologia – Espécie: Acordo de Cooperação – Partes:  
40 Unicamp/Funcamp e *University Court of the University of Glasgow* – Executor: Fabio Trindade



1 Maranhão Costa – Data de Assinatura: 30.01.23 – Vigência: até 30.11.25 – Recursos: máximo  
2 de £ 25.000 GBP – Resumo do Objeto: Colaboração futura no âmbito do Programa de Pesquisa  
3 para o projeto: “Definindo o papel do reservatório do parasita hematopoiético na infecção e  
4 patologia por *Plasmodium vivax*” – Parecer: Cacc. 60) Proc. nº 07-P-52782/2022, do Instituto  
5 de Biologia – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e *Updairy*  
6 *Corporation* – Executor: Andre Ricardo de Lima Damasio – Data de Assinatura: 15.02.23 –  
7 Vigência: 12 meses – Recursos: R\$312.375,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de  
8 pesquisa aplicada "Desenvolvimento de tecnologia para a produção de proteínas lácteas  
9 recombinantes (*animal-free*) utilizando sistema fúngico" – Parecer: Cacc. 61) Proc. nº 22-P-  
10 2572/2023, do Instituto de Geociências – Espécie: Contrato de Prestação de Serviços – Partes:  
11 Unicamp/Funcamp, Serviço Social da Indústria - SESI e Serviço Nacional de Aprendizagem  
12 Industrial - SENAI – Executores: Adriana G. Teixeira, Sonia M. T. Carvalho e Sergio Luiz e  
13 Monteiro S. Filho – Data de Assinatura: 28.03.23 – Vigência: 12 meses – Recursos:  
14 R\$483.756,18 – Resumo do Objeto: Prestação de serviço por meio do laboratório de Estudos  
15 sobre a Organização de Pesquisa e da Inovação – *Lab-GEOPi*, visando a concepção e definição  
16 de requisitos de rede e plataforma de integração, comunicação e ação para o Observatório  
17 Nacional da Indústria, com o objetivo de: compartilhar informação tecnológica, de mercado e  
18 de sustentabilidade econômica e socioambiental; atuar como ponto focal de solução de gargalos  
19 tecnológicos e de mercado e atuar prospectivamente em tendências e oportunidades voltadas a  
20 competitividade e sustentabilidade da indústria – Parecer: Cacc. 62) Proc. nº 01-P-32216/2022,  
21 do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – Espécie: Termo de Convênio – Partes:  
22 Unicamp/Funcamp e Município de Jundiaí – Executoras: Carmem Cecília Lavras e Suely  
23 Bonilha Esteves – Data de Assinatura: 06.01.23 – Vigência: 60 meses – Resumo do Objeto:  
24 Formalizar o apoio do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – NEPP/Unicamp ao  
25 desenvolvimento do SUS no município de Jundiaí – Parecer: Cacc. O MAGNÍFICO REITOR  
26 passa ao item 03 – Proc. nº 36-P-2476/2017 –, da Faculdade de Ciências Aplicadas, que trata  
27 da inscrição de especialistas externos no concurso para provimento de cargo de Professor  
28 Titular, 01 cargo em RTP, na área de Administração, disciplinas NC400 e AD010. A Comissão  
29 de Especialistas designada pela Deliberação Cepe-1/2023 analisou as inscrições feitas com base  
30 no inciso IV do artigo 4º da Deliberação Consu-A-9/2015, tendo emitido os pareceres abaixo  
31 indicados: parecer favorável: Silvio Roberto Ignácio Pires; pareceres desfavoráveis: Tassia E.  
32 Mantelatto, Leonardo A. A. Terra, Marco A. Silveira, Graziela O.G. Cremonezi, Luciano  
33 Rossoni, Valéria R.E.Spers, Rafael B. de Souza e Luis M. Neto. Passa a palavra ao professor  
34 Márcio Torsoni. O Conselheiro MÁRCIO ALBERTO TORSONI diz que esse concurso para  
35 professor titular teve seu edital em 2019, mas ressalta que essa vaga de professor titular foi  
36 atribuída bem antes de 2019 para a FCA. E foi uma vaga para a área de Engenharia, uma vaga  
37 para a área de Administração. A intenção inicial dessas vagas era que trouxessem docentes de  
38 fora da Unicamp para que pudesse na massa crítica para as duas áreas, com a intenção de montar  
39 programas de pós-graduação, propor projetos grandes para as áreas. Esse concurso demorou  
40 para acontecer, e quando ele foi aberto, em 2019, a FCA não tinha realmente candidatos com o

1 perfil para essa vaga na área de Administração. Tanto que todos os candidatos inscritos são de  
2 fora da Unicamp que passaram por avaliação da comissão de especialistas, composta pela  
3 professora Eliana Amaral, pela professora Nancy Lopes, pelo professor Mauricio Chalfin,  
4 professor Peter Schulz e o professor Sérgio Salles. Foram nove inscritos, sendo que alguns não  
5 foram aprovados porque não haviam entendido o que era um concurso de professor titular, eram  
6 profissionais em início de carreira, alguns ainda não tinham nem defendido o doutorado. Outro  
7 critério que também não habilitou algumas inscrições foi a supervisão de pós-doutorado, então  
8 eles não atendiam o perfil nem para a supervisão de pós-doutorado, nem para orientação de  
9 mestrado e doutorado. No perfil da FCA é preciso ter pelo menos quatro orientações de  
10 doutorado para se candidatar à vaga de titular. Então esses foram os motivos, somente um dos  
11 candidatos inscritos foi aprovado pela comissão de especialistas. A Conselheira CLAUDIA  
12 MARIA BAUZER MEDEIROS diz que vai votar favoravelmente a todos os pareceres, mas  
13 observa que todos os pareceres explicam exatamente quais itens não foram atendidos, exceto o  
14 parecer da candidata Graziela Cremonezi, que menciona que ela não atende a uma série de itens,  
15 mas não especifica quais. O Conselheiro ARNALDO CÉSAR DA SILVA WALTER diz que  
16 lhe parece que o fato de pessoas se inscreverem para um concurso de professor titular como  
17 especialistas e não serem sequer portadoras do título de doutor é algo que poderia ser eliminado  
18 na congregação, na unidade. Pergunta se não existe a possibilidade de ser tratada essa questão  
19 de uma maneira mais expedita. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI responde que  
20 atualmente, com as disposições da norma, não é possível. Teriam de ser alterar a Deliberação  
21 Consu-A-9/2015 para permitir que essa inscrição fosse afastada já na congregação. A Doutora  
22 FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que precisariam atualizar as normas  
23 internas da Universidade para prever uma maneira mais ágil e rápida de indeferir essas  
24 inscrições. O MAGNÍFICO REITOR diz que não sabe se poderiam avançar nessa direção,  
25 porque deve ter sido em algum momento uma preocupação que fosse decidida aqui.  
26 Obviamente dependeria de fazer uma norma e de aprovar, então o assunto voltaria a ser  
27 discutido, mas há uma sugestão do professor Arnaldo que talvez seja interessante de considerar  
28 no sentido de tornar mais ágeis essas decisões. Então, poderiam atribuir às doutoras Ângela e  
29 Fernanda uma formulação que talvez permita decidirem em instâncias anteriores, seguindo a  
30 sugestão do professor Arnaldo. Não estão tomando uma decisão, estão solicitando uma  
31 atualização da norma, e vão poder avaliar se de fato querem continuar nesse caminho de reduzir  
32 essas etapas de tomada de decisão. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS  
33 diz que se lembra de quando isso foi discutido, há muitos anos, e se levantaram casos  
34 verdadeiramente excepcionais de professores titulares em universidades de grande porte e  
35 importância, como, por exemplo, Waterloo. Havia na época uma sumidade na área de  
36 Computação que nunca tinha tido doutorado e era reconhecido pelo mundo inteiro. Sabe que a  
37 probabilidade de isso ocorrer aqui no Brasil é pequena, alguma vez pode acontecer, mas acha  
38 que essa tentativa de analisar pelo menos as normas para inscrição do notório saber para  
39 professor titular é interessante. Aponta que isso já foi pensado, já foi discutido e houve  
40 contraexemplos no exterior. O MAGNÍFICO REITOR diz que sem desconsiderar a importância

1 do que mencionou a professora Cláudia, poderiam abrir talvez um caminho intermediário de  
2 solução, que é a possibilidade de recursos serem feitos aqui. Então, uma vez que se tenha  
3 tomado uma decisão que alguém discorde porque excluiu uma pessoa que se avalie que tem  
4 realmente notório saber, mas não foi contemplada, essa pessoa poderia acionar o recurso no  
5 nível das câmaras superiores. Acha que precisam prever isso, porque de fato devem tomar esse  
6 cuidado que a professora Cláudia citou. Tem a impressão de que podem deixar esse caminho  
7 de reformular essa norma e analisar com mais cuidado os detalhes. O Conselheiro RENÊ JOSÉ  
8 TRENTIN SILVEIRA pergunta se também não é possível junto com essa revisão repensar  
9 também esse critério dos 2/3 dos votos. Talvez não seja necessário esse voto qualificado para  
10 decidir essa questão, que também pode ser um impedimento. O MAGNÍFICO REITOR  
11 pergunta às doutoras Ângela e Fernanda se é algo possível também de ser analisado. Portanto,  
12 há duas sugestões e em algum momento do futuro vão ter de apreciar uma norma revisada.  
13 Agradece aos professores Arnaldo e Renê pelas sugestões. Não havendo mais observações,  
14 submete à votação, de forma nominal, os pareceres da comissão de especialistas: O Conselheiro  
15 ANDERSON DE SOUZA SANTANA Favorável. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO  
16 Favorável. O Conselheiro ARNALDO CÉSAR DA SILVA WALTER Favorável. A  
17 Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS Favorável. O Conselheiro CLAUDIO  
18 FRANCISCO TORMENA Favorável. O Conselheiro BRUNO GOMES XIMENES Favorável.  
19 A Conselheira DIRCE DJANIRA PACHECO E ZAN Favorável. O Conselheiro EDUARDO  
20 GURGEL DO AMARAL Favorável. O Conselheiro FLAVIO HENRIQUE BAGGIO  
21 AGUIAR Favorável. A Conselheira HAFANEL THOR MACÊDO FERREIRA Favorável. O  
22 Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO Favorável. O Conselheiro JOSÉ  
23 LUIS PIO ROMERA Favorável. O Conselheiro LEANDRO APARECIDO VILLAS  
24 Favorável. O Conselheiro LUIZ CARLOS DIAS Favorável. A Conselheira MARIA LUIZA  
25 MORETTI Favorável. A Conselheira MARIÂNGELA RIBEIRO RESENDE Favorável. O  
26 Conselheiro ODILON JOSÉ ROBLE Favorável. O Conselheiro PAULO JOSÉ ROCHA DE  
27 ALBUQUERQUE Favorável. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO Favorável. O  
28 Conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA Favorável. O MAGNÍFICO REITOR anuncia  
29 que foram aprovados os pareceres por unanimidade, com 20 votos favoráveis. Passa ao item 37  
30 – Proc. nº 36-P-15104/2011 –, da Faculdade de Ciências Aplicadas, que trata do Relatório  
31 Periódico de Atividades Docentes (RDIDP) apresentado pelo Prof. Dr. Rodrigo Fernando  
32 Galzerano Baldo, relativo ao período de 01.09.19 a 31.08.22. Há discordância entre os pareceres  
33 da congregação da unidade e da Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes – CIDD. O  
34 Conselheiro MÁRCIO ALBERTO TORSONI diz que o professor Rodrigo Baldo entrou na  
35 FCA em 2011, e obviamente nessa época a Faculdade ainda não tinha um Programa de Pós-  
36 Graduação em Engenharia, hoje ela tem um programa de Mestrado e está com pedido de  
37 doutorado tramitando. O professor Baldo, no seu relatório anterior, já tinha sido reprovado pela  
38 comissão de pós-graduação e aprovado com recomendações pela comissão de pesquisa da FCA,  
39 e a CIDD aprovou com recomendações o relatório. O atual relatório foi aprovado pela comissão  
40 de extensão e pela comissão de graduação, reprovado pela comissão de pós-graduação e a

1 comissão de pesquisa aprovou com recomendações. Esses relatórios que são feitos pelas  
2 comissões são encaminhados pela Comissão Interna para Assuntos de Carreira Docente –  
3 Ciacad, que faz a integração dos pareceres de cada uma das áreas da pesquisa, pós-graduação,  
4 extensão e graduação. E a Ciacad não aprovou o relatório dele no geral; foi para a congregação  
5 e esta seguiu o parecer da Ciacad de não aprovação. O que pesou nas manifestações dessas  
6 comissões é que já existia um histórico do professor de não atender tanto a pós-graduação como  
7 a pesquisa nas suas atividades. Foi dada a possibilidade de ele atuar mais fortemente tanto na  
8 pesquisa como na pós-graduação, mas ele retornou a não exercer essas atividades de acordo  
9 com o que a FCA acredita que elas tenham de ser feitas, orientando alunos de pós-graduação,  
10 por exemplo, já que existe há um bom tempo um programa de mestrado em engenharia na  
11 Faculdade. Ele foi novamente reprovado pela congregação, mas a CIDD deu um parecer  
12 contrário à congregação, que é a situação que os traz aqui hoje. O Conselheiro FERNANDO  
13 SARTI diz que o professor Márcio já fez um bom relato. Na verdade, a análise da CIDD foi  
14 com relação aos próprios relatórios emitidos pela unidade, tanto da graduação quanto da pós-  
15 graduação, mas também recuperando o histórico do docente, as contribuições dele na captação  
16 de recursos para as pesquisas. E com isso, a decisão da CIDD foi de aprovação do relatório com  
17 recomendação, o que significa que a Cepe pode inclusive alterar o prazo para o recebimento do  
18 novo relatório. A sugestão da CIDD foi de que isso fosse agora dois anos, dado que há uma  
19 defasagem diante da nova sistemática de submissão do Radeq, para que em dois anos o docente  
20 possa apresentar um novo relatório. Se seguirem aqui essa incongruência entre a posição da  
21 CIDD e da congregação da unidade, será submetido isso então também para se avaliar qual é o  
22 prazo da entrega do novo relatório. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS  
23 diz que leu várias vezes o relatório, os pareceres, teve algumas dúvidas, porque está tendendo  
24 a reprovar, mas gostaria de mais esclarecimentos. Está tendendo a reprovar simplesmente  
25 porque houve o parecer interno colocando que o docente não estaria cumprindo recomendações  
26 associadas a relatórios anteriores. Obviamente, ele se dedicou bastante à graduação, ele  
27 ministrou cursos na extensão, e agora ele diz que está se empenhando na pós-graduação com  
28 orientação de um aluno e iniciando uma nova linha de pesquisa. Um dos critérios seria  
29 publicação em periódico internacional, e ele, apesar de constar como tendo um, não teve essa  
30 publicação, mas isso é apenas um dos quesitos, precisam analisar o conjunto da obra. Outro  
31 ponto é que alguns pareceres colocam que ele conseguiu fundos para a unidade, mas lhe parece  
32 que ele foi apenas um membro de uma equipe que conseguiu recursos de projeto Finep. Solicita  
33 esclarecimento se ele foi o líder da submissão à Finep ou qual o seu papel. Observa que ele  
34 ganhou um prêmio da Inova. E adiantando, caso o relatório seja aprovado, como já foi feito  
35 outras vezes anteriores de relatórios problemáticos, considera que o prazo de dois anos é bem  
36 adequado para que o professor finalmente consiga mostrar se está atendendo às sucessivas  
37 recomendações das comissões da unidade. O MAGNÍFICO REITOR diz que dependendo do  
38 resultado há duas trajetórias diferentes. No caso da reprovação, ele vai para CPDI, que  
39 eventualmente vai discutir questões como mudança de regime, mas tradicionalmente costuma  
40 colocar um prazo restrito de relatório, de um ano, por exemplo. Obviamente, tem um impacto

1 bastante importante na carreira do docente. Se for aprovado, ainda assim a Cepe pode restringir  
2 o prazo; já está na proposta da CIDD que o próximo relatório teria de ser feito em dois anos, e  
3 podem eventualmente, se for o caso, também reduzir para um ano. Tem um efeito de imagem,  
4 um efeito que fica documentado na vida do professor, mas do ponto de vista prático pode ter  
5 um efeito menor. Pode ser que a distância entre as duas coisas não seja tão grande, mas  
6 obviamente sinaliza com mais rigor ou menos rigor o tratamento da questão. A Conselheira  
7 CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz que a CPDI faz entrevistas com o docente, com  
8 o diretor, com o chefe de departamento, ela não analisa apenas a documentação em papel. O  
9 Conselheiro FERNANDO SARTI diz que o argumento da CIDD foi muito nessa linha de  
10 entender, até olhando para vários casos da Universidade, que uma reprovação como sugerida  
11 certamente seria dentro da CPDI levada a uma redução do regime. Isso acaba criando um certo  
12 círculo vicioso, no sentido que se querem, como propõe a recomendação, a inserção desse  
13 docente na pós-graduação, fazer suas pesquisas em um regime parcial, no RTC ou no RTP,  
14 causaria ainda mais dificuldades. Portanto, acreditam que junto com a recomendação e um  
15 prazo de dois anos, ou um pouco menos de dois anos, seria possível avaliar se ele seguiu essas  
16 recomendações e, portanto, consiga retomar a normalidade das suas atividades docentes. Esse  
17 é o argumento da CIDD. O Conselheiro MÁRCIO ALBERTO TORSONI diz, respondendo à  
18 professora Claudia, que o professor Baldo é membro de uma equipe do projeto Finep, ele não  
19 é o coordenador do projeto Finep que foi aprovado na Engenharia. Ressalta que o Programa de  
20 Engenharia já existe há um bom tempo, e na FCA, desde a outra gestão em que a professora  
21 Rachel foi a pró-reitora de pós-graduação, têm incentivado os docentes que não conseguem se  
22 encaixar nos programas que existem na Faculdade a procurar outras unidades da Unicamp em  
23 que possam se vincular a algum tipo de programa. A comissão de pós-graduação em dois  
24 relatórios vem chamando a atenção, a direção conversa com os docentes que eles têm de  
25 procurar, que a pós-graduação faz parte da atividade de ensino. A reprovação em dois relatórios  
26 por parte da comissão de pós-graduação mostrou que não houve movimento nesse sentido, e o  
27 receio da direção é como sinalizam isso para outros docentes. Cobram que eles têm de atuar na  
28 pós-graduação, e um docente que está desde 2011 e não tem vínculo com o programa de pós-  
29 graduação, agora que ele está entrando, causa preocupação com essa sinalização para os  
30 docentes novos que chegam. O Conselheiro ARNALDO CÉSAR DA SILVA WALTER  
31 pergunta se o relatório anterior também foi aprovado com alguma recomendação pela CIDD.  
32 O Conselheiro FERNANDO SARTI responde que sim, foi um debate importante na CIDD, e  
33 algumas das recomendações anteriores foram atendidas e outras não, entre elas essa inserção  
34 na pós-graduação, mas houve uma participação maior do docente em pesquisa, participando de  
35 projetos, trazendo recursos para a Universidade junto com o grupo, como bem definiu o  
36 professor Márcio, ou seja, parcialmente atendidas as recomendações do parecer anterior. O  
37 Conselheiro MÁRCIO ALBERTO TORSONI reforça que o atual e o anterior foram aprovados  
38 com recomendação. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI observa que o professor foi  
39 admitido em 2011, e em pelo menos dois relatórios ele está tendo essa recomendação e o mesmo  
40 problema, mas esse problema devia existir já no começo, nos primeiros seis anos da admissão

1 do professor. Quando isso acontece, já deveria ter sido visto no início da carreira do docente,  
2 pois como o professor Márcio comentou, precisam pensar no exemplo que esse professor está  
3 dando para os jovens docentes. Acha que esse é um exemplo de que os relatórios existem  
4 inclusive para ajudar e orientar o docente na sua carreira, mas isso pode não ter acontecido.  
5 Caso a Cepe aprove o relatório com a recomendação, foi mencionado aqui um ano ou dois anos  
6 para um novo relatório, mas acha que para um docente com 12 anos de carreira, com toda essa  
7 complicação, um ano é muito pouco para ele se recuperar. Então sugere, no caso de ser  
8 aprovado, que sejam dois anos. Porque alguma razão ele tem para não conseguir atuar na pós-  
9 graduação e atuar na pesquisa, e a FCA deve conhecer essa razão e deve ter debatido. O  
10 Conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA diz que é uma situação bem difícil para quem  
11 está avaliando de fora. É difícil não se sensibilizarem com o argumento da unidade, mas os  
12 pareceres são um pouco diferentes. Se entendeu bem o que o professor Antonio José disse,  
13 reprovar ou aprovar com prazo na verdade não muda muito, a não ser o prazo. Se ele for  
14 reprovado, teria provavelmente um ano para fazer um novo relatório, e se ele for aprovado, nos  
15 moldes que estão sendo propostos aqui, ele teria dois. A diferença é essa, mas de qualquer  
16 maneira, ele teria um prazo menor para apresentar o relatório; pergunta se seu entendimento  
17 está correto. O MAGNÍFICO REITOR diz que depende da CPDI, que geralmente não toma  
18 uma decisão drástica logo de cara, ela reduz os tempos e faz isso que a professora Claudia  
19 mencionou, ela acompanha com mais proximidade o desempenho do docente. Obviamente, é  
20 uma situação em que ele está sob uma pressão maior, tem tanto elemento da negação do  
21 relatório, que é algo que pesa na carreira docente, como vai ter uma comissão que vai estar  
22 acompanhando a mudança dele. As situações que viu eram de relatórios anuais, então é feito  
23 um acompanhamento mais próximo e tem esse peso na carreira da pessoa. A situação é  
24 realmente difícil, porque existiu mesmo dentro da unidade alguma divergência de avaliação.  
25 Então não é uma decisão simples. Não vê institucionalmente outra forma de aprender que não  
26 testando possibilidades, é difícil isso, mas precisam tomar decisões. Acrescentou que elas não  
27 são assim absurdamente diferentes, mas depende um pouco da sensibilidade da CPDI, que é um  
28 elemento que não está aqui. Se negarem o relatório, atribuem essa missão à CPDI, e ela vai  
29 poder então monitorar e acompanhar. O Conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA diz  
30 que estava olhando a legislação do RDIDP e sua pergunta é se é condição necessária *sine qua*  
31 *non* o docente estar credenciado à pós-graduação para estar em RDIDP, ou ele pode cumprir o  
32 requisito pesquisa de outras formas. Sua dúvida é se estariam, talvez, extrapolando um pouco  
33 aquilo que é exigido pela própria legislação querendo forçar o professor a ser vinculado à pós-  
34 graduação. E se um docente não pode ser RDIDP e voluntariamente, mesmo fazendo pesquisa,  
35 não ser vinculado à pós-graduação. O MAGNÍFICO REITOR diz que é uma pergunta complexa  
36 de responder. Tradicionalmente, o docente tem de orientar para desenvolver pesquisa e publica  
37 em conjunto com os orientados, mas ele pode ser uma pessoa extremamente criativa e atuar de  
38 outra maneira. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que é possível que um professor  
39 no meio da sua carreira peça até o descredenciamento do seu programa por diversos motivos,  
40 que pode ser desde saúde, envolvimento em outras coisas etc., e ele não perde o RDIDP por

1 isso. Na verdade, estão falando em credenciamento em programas e não na atuação  
2 eventualmente na pesquisa. Acompanhando um pouco o raciocínio da professora Maria Luiza,  
3 observa que mesmo que ele se credencie amanhã em um programa e comece a trabalhar, é algo  
4 que em um ano ele não conseguirá, porque existe o tempo da Instituição – possuem uma série  
5 de reuniões, de câmaras, de aprovações. Até esse resultado chegar para ele, ele se credenciar a  
6 algum programa, talvez em outra unidade, já que até hoje ele não fez na sua, o credenciamento  
7 acontecer e até ele ter um orientando, pois é preciso esperar a seleção, produzir algo em um ano  
8 não é factível. Acha que a Instituição deve exigir dele a atuação em todas as dimensões; faz  
9 parte do papel da Instituição querer o desenvolvimento completo do seu membro, mas não dá  
10 para fazer isso de maneira tão imediata. E cancelar a sua participação por conta desse tempo  
11 que ele não fez também é uma decisão muito complicada. Então não está aqui tomando partido,  
12 só está demonstrando que se é para tratá-lo com essa devida compreensão, que seja maior que  
13 um ano, porque isso não seria factível. O MAGNÍFICO REITOR observa que qualquer decisão  
14 da CPDI, caso o assunto seja dirigido para lá, depende de aprovação da CAD também, com  
15 relação à questão de regime. Ela não está livre para tomar essa decisão, depende de câmaras  
16 superiores também, de toda a forma. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO diz que de fato é  
17 uma questão bastante difícil. Está acompanhando as falas e oscilando entre uma posição e outra,  
18 e vai fazer algumas considerações. A primeira é que o resultado final do parecer é diferente  
19 porque tem duas comissões reprovando e duas aprovando com recomendações, mas colocando  
20 ali o problema. E esse problema faz com que a congregação opte pela rejeição do relatório,  
21 também considerando que é um caso de reincidência, pois o relatório anterior já detectava  
22 problemas. Então o seu primeiro impulso é de acompanhar a unidade, entendendo que a unidade  
23 tem inclusive autonomia e melhor condição de avaliar a situação do seu docente do que a CIDD,  
24 mas também pensando na CIDD como uma instância superior, e que caberia uma espécie de  
25 recurso, ela introduz no parecer um ponto que não está presente nos outros relatórios. É um  
26 argumento que o próprio professor utiliza, que é a pandemia. E o fato de que ele não esteja na  
27 pós-graduação não impede, pelo menos segundo os relatórios, de ele atuar na pesquisa. Tanto  
28 é que o conselho de pesquisa da FCA aprova com recomendações o relatório; a pós-graduação  
29 reprova, mas a pesquisa aprova, portanto o fato de ele não estar na pós-graduação não o impediu  
30 de fazer pesquisa, de publicar. Podem considerar que ele não publicou o suficiente, que o fato  
31 de não estar na pós-graduação interfere sim na sua condição de pesquisa, mas o fato é que tem  
32 essa diferença. Um dos argumentos que aparece no próprio relatório do docente e depois é  
33 recuperado pela CIDD é a questão da pandemia como uma justificativa ou como atenuante,  
34 porque ele precisaria do laboratório para poder realizar a pesquisa. Sua pergunta é se a Cepe  
35 vai considerar essa atenuante da pandemia ou não, porque pensando na carreira docente e em  
36 todas as exigências atribuídas a ela no ensino, pesquisa e extensão, de fato ele atua e bastante  
37 na graduação. Foi aprovado na extensão, então poderiam considerar que metade da sua atuação  
38 é colocada em questão e na outra metade ele teve um desempenho positivo. Pergunta se essa  
39 metade em questão é suficiente para recusarem o relatório. O Conselheiro FERNANDO SARTI  
40 diz que o docente entrou na Unicamp setembro de 2011, este é o segundo relatório avaliado,

1 porque o probatório não conta. O primeiro relatório foi aprovado também com recomendação,  
2 que tinha a ver exatamente aí com a pós-graduação. É importante dizer que o docente, como já  
3 colocou também a professora Andréia, teve início uma nova área de pesquisa que ele alega no  
4 relatório que foi prejudicado em parte pela pandemia. Em relação à pós-graduação, o docente  
5 iniciou uma atividade no Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Manufatura da  
6 FCA, para efetuar a coorientação de um discente de mestrado. Portanto, ele inicia sim um  
7 processo, ainda que talvez alguém do que fosse adequado, de inserção na pós-graduação.  
8 Também é importante lembrar que o docente apresentou, segundo a avaliação CIDD, um  
9 excelente desempenho na graduação, um bom desempenho na extensão, inclusive na obtenção  
10 junto com o grupo de recursos na unidade e na administração, obteve o primeiro lugar no prêmio  
11 Inova Unicamp, na área de Biológicas, e teve um registro de patente aprovado pelo INPI. Então  
12 não dá para dizer que a atividade docente tenha sido uma atividade muito aquém; ela pode estar  
13 desequilibrada. Mas o que lhes chamou muito a atenção dentro da própria CIDD, e o parecer  
14 foi pelo professor Bacic, foi o fato de que a comissão de pós-graduação reprovou o relatório,  
15 mas não emitiu nenhuma justificativa. Se era nessa direção de uma orientação para esse docente,  
16 se já havia pelo menos essa tentativa e o cadastramento e uma coorientação, isso poderia estar  
17 ali justificado. Com relação à graduação, o docente apresentou os seguintes indicadores:  
18 disciplinas ministradas 6,67; número de alunos 322 e horas aulas 265, acima da média da  
19 própria unidade, que é muito acima da média da Universidade, lecionando em cinco diferentes  
20 disciplinas, para 20 turmas no período. O docente orientou três alunos do programa PAD em  
21 cinco turmas, orientou dois grupos com três alunos cada em monografias de conclusão de  
22 disciplinas etc. Ou seja, o desempenho dele em uma das atividades, a docência na graduação, é  
23 inclusive acima da média da unidade. Diante desses elementos, a CIDD ponderou e achou que  
24 o docente poderia ter nova oportunidade cobrando-se um relatório dele no período de dois anos,  
25 que está contando a partir de setembro de 2022. Entende que talvez esse prazo seja curto, mas  
26 com a inserção dele na pós-graduação, talvez o principal problema seja sanado. A Conselheira  
27 HAFANEL THOR MACÊDO FERREIRA diz que tendo em vista o que o professor Fernando  
28 acabou de falar, realmente podem debater os diversos elementos que um docente tem de ter na  
29 Universidade, mas vendo essa questão da média da docência, pensa que isso, inclusive, poderia  
30 ser um elemento para darem uma tolerância maior para o professor. Às vezes existe essa  
31 dificuldade maior em determinadas áreas e realmente acha que a FCA teria mais condições de  
32 debater esse entrave com a projeto de pós-graduação. Por outro lado, ele está sendo capaz de  
33 estimular os estudantes de graduação, engajar a comunidade universitária nesse sentido, o que  
34 inclusive fortalece as pessoas a fazer pesquisa. Então talvez a contribuição dele nesse sentido  
35 seja bem maior, mesmo que de forma indireta. O Conselheiro MÁRCIO ALBERTO TORSONI  
36 diz que é um papel difícil, e vai defender a FCA. O primeiro diretor eleito que a Faculdade teve  
37 foi o professor Peter Schulz, e desde que os programas de pós-graduação iniciaram as atividades  
38 na FCA é de costume chamar os docentes para conversar e perguntar o que podem fazer para  
39 que eles interajam com o programa, se eles querem que converse com algum coordenador de  
40 programas fora da FCA. Conversou com dois professores da área de Exatas o ano passado, para



1 que eles tentassem se inserir de alguma forma, ou coorientando. O que não está no parecer, mas  
2 que os membros da congregação perceberam, é que alguns movimentos aconteceram na véspera  
3 do preparo do relatório, e acredita que foi isso o que incomodou as comissões. No relatório  
4 desse professor, aparece um pedido de projeto para a Fapesp um pouco antes da entrega do  
5 relatório. Qualquer um pode mandar um projeto para Fapesp, o difícil é convencer o revisor.  
6 Então esse foi um ponto. Concorde com o professor Sarti que ele realmente atua bastante na  
7 graduação, tem uma atividade de extensão, ministra curso de extensão, mas as duas coisas que  
8 andam juntas, a pesquisa e a pós-graduação, ficaram a desejar já em dois ciclos, e foi por isso  
9 que a congregação se manifestou dessa maneira. Têm atuado fortemente no sentido de trazer o  
10 professor para dentro da unidade e fazer ele trabalhar na pós-graduação. Não havendo mais  
11 observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação o Parecer CIDD\_Radep, que aprova  
12 o relatório do professor com dois anos de prazo para ele fazer um novo relatório, sendo  
13 aprovado o parecer CIDD com 12 votos favoráveis e 09 votos contrários. O Conselheiro  
14 FERNANDO SARTI faz um apelo a todas as unidades que aprovando, reprovando, fazendo  
15 recomendações, os relatórios venham o mais completos possível para a CIDD. Porque ninguém  
16 conhece tão bem a evolução dos seus docentes como a própria unidade. Isso facilita muito o  
17 trabalho da CIDD. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, o MAGNÍFICO REITOR  
18 passa ao Expediente, que tem como assunto único a apresentação sobre bolsa para o Programa  
19 de Pesquisador de Pós-Doutorado. Ele vai ter fala de dois pró-reitores: inicialmente, a  
20 professora Rachel Meneghello, que vai apresentar a concepção e os elementos principais da  
21 ideia do programa, e depois o professor Fernando Sarti, que vai apresentar detalhes em relação  
22 a custo, vagas etc. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que se trata de uma primeira  
23 apresentação e deixa bem claro que ele não é um pacote fechado. A ideia é introduzi-lo hoje à  
24 comunidade e em seguida fazer conversas com a comunidade, com os diretores, com a  
25 representação, exatamente para explicitar melhor o que é a concepção desse programa. Esse  
26 programa está apresentado aqui por duas questões que começaram a permear a reflexão na  
27 gestão, que foram quase concomitantes: uma delas é o fato de que têm acompanhado a fuga dos  
28 doutores para fora, a não retenção pela Instituição dos talentos formados aqui ou mesmo fora  
29 daqui que conhecem. E mesmo assim, têm visto ao lado disso o desempenho bastante positivo  
30 em termos nacionais e internacionais: a avaliação da Unicamp na Capes foi muito positiva,  
31 possuem um papel e um lugar no sistema de pós-graduação realmente destacado, com  
32 praticamente metade dos programas com notas 6 e 7, mais de 80% com nota 5, 6 e 7. Isso não  
33 é fácil, isso não é regular no sistema nacional de pós-graduação. Está dando só exemplo da pós-  
34 graduação, mas é claro que o bom desempenho da Universidade vai por outros caminhos, vai  
35 pela inovação, vai pela graduação, por outros. Em termos internacionais, tiveram aqui já notícia  
36 em várias câmaras sobre o desempenho da Universidade nos *rankings* internacionais, sobretudo  
37 por conta do sucesso em produção científica, em publicações etc. Precisam manter isso, e para  
38 dar conta desse estímulo e desse esforço constantes, uma das ideias foi exatamente apresentar  
39 um programa de pós-doutorado que retenha e que atraia jovens docentes para cá. Para que eles  
40 comecem suas carreiras aqui, para que eles produzam aqui, e isso será muito positivo para a

1 Instituição. De um lado, até os próprios recém-doutores daqui poderão se candidatar neste  
2 edital, mas há no mercado uma grande quantidade de recém-doutores bastante qualificados, e  
3 desejam trazer esses talentos, ou esses futuros talentos profissionais para cá, de forma que  
4 mantenham a produção da Instituição, ajudem a desempenhar a carreira desses vários jovens  
5 doutores. E com isso vão manter a Instituição produtiva, mas é claro que não é só isso que esse  
6 programa está pretendendo. Ele quer fazer uma coisa aliada a uma outra preocupação que tem  
7 a ver com os próprios docentes, jovens ou meio jovens docentes, que é o aperfeiçoamento das  
8 suas carreiras. Essa é uma demanda que surge constantemente para a gestão, mas surge nos  
9 departamentos, nas unidades em geral. Os docentes jovens ou meio jovens da Unicamp querem  
10 fazer os seus pós-doutorados, suas livres-docências, querem se preparar para suas titularidades,  
11 e para isso precisam ter a possibilidade apresentada pela Instituição para que possam se ausentar  
12 das suas tarefas cotidianas para fazer a dedicação à pesquisa, a dedicação à sua própria carreira.  
13 Estão preocupados, de um lado, com a produção do conhecimento, com a produção do  
14 pensamento crítico, com a produção da inovação, que vêm com esses jovens doutores, e por  
15 outro possibilitar que os jovens docentes daqui se afastem, seja por licença-prêmio, seja por  
16 sabático, seja por negociação de departamento, das suas atividades cotidianas de graduação,  
17 principalmente, para poderem se dedicar às carreiras. Então esse programa de pós-doutorado  
18 está sendo puxado da deliberação que já existe na Universidade referente ao Programa de  
19 Pesquisador de Pós-Doutorado, que permite ao pós-doutorando inserido no programa se dedicar  
20 a atividades de graduação, e é exatamente isso o que desejam fazer. O pós-doutorando vai vir  
21 aqui com uma bolsa vigente por dois anos, e nesses dois anos ele terá como uma das condições  
22 obrigatórias do edital a dedicação a disciplinas de graduação, negociadas com a unidade. O  
23 objetivo é que pesquisa e atividades didáticas sejam desenvolvidas por esses pós-doutorandos,  
24 para que assim os professores da Casa tenham condições internas às suas unidades de afastar-  
25 se para aperfeiçoar suas carreiras, porque as suas disciplinas de graduação estarão cobertas por  
26 esse pós-doutorando. E ao mesmo tempo, e isso é importante, a parte da pesquisa: esses pós-  
27 doutorandos vêm para cá, aqui eles vão construir suas carreiras, tratando aqui de pesquisas em  
28 temas de inovação e conhecimento, reflexões, beneficiando, portanto, a Instituição. Todo o  
29 desenho de como vão tratar a distribuição dessas bolsas, os custos disso, até onde isso está  
30 acoplado aos programas já estabelecidos na Universidade, para pensar inclusive as cotas, são  
31 questões que desejam que a comunidade discuta e colabore para fazer o pacote fechado desse  
32 programa. Ele, portanto, não está fechado, o que está fechado é o custo dele que calcularam e  
33 os indicadores das distribuições de bolsa, mas ele será aberto na discussão com a comunidade  
34 para outras indicações, outras orientações, outras sugestões. O Conselheiro FERNANDO  
35 SARTI diz que, como a professora Rachel já adiantou, sugeriram a distribuição de 120 bolsas  
36 inicialmente com o critério que vai apresentar e mais bolsas com o segundo critério, de número  
37 de cursos oferecidos pela unidade, totalizando 129 bolsas para um período de dois anos. A  
38 referência é a bolsa de pós-doutorado da Fapesp, que hoje está em R\$8.479, que lhes parece um  
39 valor bastante razoável. A professora Rachel já adiantou os dois objetivos da proposta, sendo o  
40 primeiro deles atrair e reter os novos doutores para o desenvolvimento de pesquisas na

1 Universidade. Lembra que as universidades federais e mesmo as coirmãs aqui em São Paulo  
2 devem iniciar proximamente também seus processos de contratação. Portanto, estão muito  
3 preocupados em reter os talentos aqui na Universidade, e quem acompanha os editais das  
4 universidades federais sabe do que ele está falando. Essas bolsas totalizariam um valor total de  
5 R\$26,251 milhões, e estão propondo dois critérios: o primeiro tem a ver com o quadro de  
6 docentes MS em cada unidade, já somando aquelas vagas que foram distribuídas, que embora  
7 ainda possam não ter ocorrido os concursos, não terem sido homologados, mas é o total de  
8 vagas, as efetivas livres e reservadas. Livres nesse sentido de que já se iniciou o processo e já  
9 está devidamente separado no quadro para que sejam realizados concursos. Nesse primeiro  
10 critério, que é o número de docentes, ranquearam as 24 unidades da primeira à última de acordo  
11 com o número de docentes. O segundo critério é a relação entre o número de alunos e número  
12 de docentes, a partir do qual as unidades também foram ranqueadas de 1 a 24. Atribuíram o  
13 mesmo peso para os dois critérios, as unidades foram novamente ranqueadas, e criaram três  
14 grupos. Considerando 120 vagas a serem distribuídas, fora o critério número de cursos, isso  
15 daria uma média, para 24 unidades, de cinco para cada uma. Então, as unidades que ficaram  
16 ranqueadas, a partir daqueles dois critérios, de 1º a 8º, receberiam uma bolsa a mais, portanto  
17 seis em vez de cinco. As que estão a partir do 9º até o 16º receberiam exatamente a média de  
18 cinco, e as que estão ranqueadas do 17º ao 24º teriam quatro. Esse é o critério de distribuição,  
19 acabam tendo uma dispersão relativamente baixa em relação às unidades. E o segundo critério  
20 que está sendo proposto leva em conta as unidades que têm mais de três cursos de graduação,  
21 que é o caso da FCA, do IFCH, da FT, do IA, da FE, do Imecc, do IEL, do IG e do IFGW,  
22 totalizando nove bolsas a mais. Esses são os critérios que serão apresentados e discutidos com  
23 os diretores e a bancada em reuniões a serem agendadas. A Conselheira RACHEL  
24 MENEGUELLO diz que a ideia não é discutir agora, porque a comunidade não conhecia nem  
25 essa proposta, nem esses cálculos, mas esses são os cálculos mínimos, básicos, que consideram  
26 importantes para fazer a distribuição de bolsas entre unidades, de acordo com o custo que  
27 colocaram para esse programa. Claro que critérios adicionais podem e talvez devam surgir na  
28 discussão com a comunidade, mas já queriam trazer aqui um patamar de quantidade de bolsas,  
29 de custos, para que trabalhem dentro do que entende que a Instituição deve incorporar. O  
30 Conselheiro FERNANDO SARTI diz que as sugestões serão muito bem-vindas em relação a  
31 outros critérios de distribuição, mas não em relação ao aumento do número de bolsas oferecidas.  
32 O MAGNÍFICO REITOR diz que então a ideia não é discutir agora, os documentos têm de ser  
33 disponibilizados para todos os membros das câmaras e Consu para poder fazer a discussão.  
34 Chama a atenção para o critério de adição de bolsas às unidades que possuem três ou mais  
35 cursos de graduação. Ao longo do tempo, estão aprimorando os critérios para contemplar essas  
36 particularidades, e é um aspecto importante porque, obviamente, afeta a distribuição. O  
37 Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que o segundo benefício da  
38 proposta, colocado pela professora Rachel, de liberar os docentes da Unicamp para os períodos  
39 sabáticos, para estágios no exterior, é uma antiga demanda que aparece na Comissão Central de  
40 Pesquisa, particularmente na FCA. Os professores são demandados pela Fapesp a ter essa

1 experiência no exterior para conseguir projetos regulares, temáticos etc., e sobretudo em  
2 algumas unidades isso fica quase inviabilizado pelo peso da carga didática. Então acredita que  
3 esse programa resolve o problema de uma maneira expedita, por serem bolsas. E esse pessoal  
4 não viria apenas para dar aula, eles acabariam ficando na Universidade porque teriam todo o  
5 interesse em ficar em locais de excelência para fazer pesquisa. O MAGNÍFICO REITOR passa  
6 a palavra aos conselheiros inscritos no Expediente. A Conselheira CLAUDIA MARIA  
7 BAUZER MEDEIROS diz que esta é a sua última ou penúltima participação na Cepe,  
8 dependendo do que vier a acontecer em junho, se não puder participar. Então começa a se  
9 despedir, ao menos pelos próximos dois anos, já que não se recandidatou à representação  
10 docente no Conselho Universitário. Foram 28 anos ininterruptos de reeleição como MS-3, MS-  
11 5, MS-6 e bancada geral, foi um período em que aprendeu muito e vai continuar aprendendo  
12 muito, pois sempre vai ajudar no que puder. Agradece e deseja felicidades a todos. O  
13 MAGNÍFICO REITOR agradece à professora Cláudia pelos vários anos de dedicação à  
14 Universidade. O corpo de conselheiros das câmaras e do Conselho Universitário sabe a imensa  
15 importância que tem a participação dos representantes nas várias instâncias de decisão. Hoje  
16 mesmo discutiram um tema extremamente polêmico aqui, e ter visões, comentários, discussões  
17 com os mais variados coloridos é importante para encontrarem o melhor caminho como  
18 Instituição, e aprender nesse caminho. Então agradece em nome da gestão atual, e acha que  
19 também verbaliza a totalidade dos conselheiros nas várias câmaras, por essa dedicação imensa  
20 à gestão, além da imensa dedicação à própria carreira docente que ela construiu. O Conselheiro  
21 JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que o governo do estado encaminhou a LDO e manteve os  
22 9,57% das universidades, tirou o termo “no mínimo”. Então acha que é necessária uma atuação  
23 da Universidade para pelo menos manter o que existe hoje na LDO de 2024. Relata que no  
24 Diário Oficial da semana passada havia 11 pedidos de demissão da Unicamp publicados,  
25 incluindo um docente da Faculdade Educação e dois técnico-administrativos do Instituto de  
26 Artes. Ligou para um funcionário antigo do IA para saber o que estava acontecendo, porque  
27 tinha visto muitos pedidos de demissão da área de enfermagem e na área de informática, porque  
28 há várias demandas fora e o pessoal tem conseguido emprego fora, mas administrativo lhe  
29 causou estranheza. Esse servidor antigo lhe respondeu que não são só dois, já são mais de cinco,  
30 porque estão passando em outros concursos e indo embora. Quase 10% dos funcionários do  
31 Instituto de Artes já pediram demissão nesse último período porque passaram em concurso no  
32 TRT e outros lugares. Não tinha visto no tempo que está na Universidade pedidos de demissão  
33 na área administrativa. O STU protocolou um documento, há a discussão da data-base, seria  
34 importante ter um reajuste significativo, mas sabem que a arrecadação de ICMS não está nas  
35 melhores situações por conta da política do governo federal do ano passado, que isentou  
36 combustível, telecomunicações, energia, o que destruiu praticamente o ICMS no estado. Para  
37 se ter ideia, em março a arrecadação foi de R\$11,2 bilhões, enquanto no ano passado foi de  
38 R\$13,2 bilhões, portanto R\$2 bilhões a menos em um único mês, comparado com o ano  
39 passado. Está havendo compensação para o estado, mas o estado não está repassando para as  
40 universidades. O sindicato inclusive denunciou no Tribunal de Contas do Estado esta situação:

1 R\$600 milhões já deixaram de ser repassados para as universidades de agosto do ano passado  
2 até março. Há um pedido de 26% de reajuste salarial na pauta do Fórum das Seis, também um  
3 protocolo no sindicato sobre o abono; apesar de pessoalmente não concordar com a política de  
4 abono e concordar com a fala que a professora Rachel fez no Consu passado, é óbvio que todos  
5 os funcionários gostariam de ter tido em abril R\$5 mil de abono e mais R\$5 mil em maio.  
6 Iniciaram tratativas com a ADunicamp sobre essa questão e acha que está evoluindo; vão  
7 intensificar o pedido de tratamento isonômico com a USP, considerando o auxílio-saúde,  
8 conquistaram o vale-refeição, que foi uma importante vitória aqui da categoria, mas pensa que  
9 devem considerar o que o professor Zago mencionou em um artigo sobre a irrelevância da  
10 universidade, que ele está preocupado com essa questão da irrelevância da universidade. O  
11 professor Zago é o presidente da Fapesp e fez uma fala nesse sentido recentemente, que  
12 provocou um debate na USP em torno dessa questão. Acha que deveria haver um reajuste  
13 significativo na data-base e a Unicamp, que na sua opinião está muito melhor que a USP nos  
14 *rankings*, em vários aspectos, deveria ter o tratamento isonômico com a USP em relação aos  
15 servidores, tendo em vista que estão perdendo agora inclusive técnico-administrativos. A  
16 Conselheira ANDRÉIA GALVÃO parabeniza a Reitoria pela iniciativa da proposta de bolsas  
17 de pós-doutorado. Sabe que a professora Rachel disse que não vão discutir isso hoje e que o  
18 desenho não está fechado, mas tem algumas observações ou sugestões para pensarem em como  
19 é possível caminhar para a implantação dessa proposta. A importância do pós-doutorado para  
20 a Universidade é inegável, pois tanto é uma experiência para os jovens doutores que a  
21 Universidade forma, uma experiência profissional, uma experiência de pesquisa, como também  
22 possibilita, no sentido do que a professora Rachel e o professor João Romano mencionaram,  
23 que os docentes tenham essa possibilidade de se qualificar. No IFCH estão discutindo  
24 justamente a possibilidade de atribuir bolsas de pós-doutorado para professores mais novos,  
25 para que eles possam ter essas experiências de supervisionar pós-doutorandos e se enquadrar  
26 no perfil elegível para concursos de livre-docência e de professor titular e também para os  
27 projetos Fapesp. Porque muitos projetos temáticos, o próprio Cepid que agora estão  
28 encaminhando, têm exigências em relação à participação como pesquisador principal, e os  
29 docentes não necessariamente mais jovens, mas que não tiveram essa experiência de  
30 supervisionar um pós-doutorado, acabam sendo preteridos na possibilidade de se candidatar  
31 nessas modalidades. E uma sugestão seria de que uma das vagas fossem reservadas para pessoas  
32 pretas, pardas, indígenas, aproveitando o movimento que a própria Unicamp está fazendo em  
33 relação ao concurso docente de ter vagas reservadas. Aliás, recentemente foi divulgado que  
34 tanto a PUC-SP quanto a UFMG vão fazer concursos para docente com reserva de vagas, o que  
35 mostra a importância desse debate, a importância de a Unicamp se inserir nesse movimento.  
36 Sobre os concursos docentes, acha que precisariam buscar formas de agilizar a contratação de  
37 docentes, pensando que o pós-doutorado é uma solução mais ágil, mais imediata, mas ela  
38 também não resolve o problema da atração dos jovens, que vão ficar aqui por dois anos. E  
39 também não resolve a situação do corpo docente, que vai poder sair, vai poder se afastar, mas  
40 também tem dificuldade de conseguir em muitas áreas dar sequência às disciplinas. Então

1 reitera que o programa não substitui a necessidade de contratar professores, e faz um apelo para  
2 que a contratação de docentes seja acelerada. O Conselheiro BRUNO GOMES XIMENES diz  
3 que muitos servidores o procuraram dizendo que não ficou claro para eles qual valor será pago  
4 nos restaurantes da Universidade neste início do mês, antes de receberem o cartão. Só para que  
5 eles tenham tranquilidade de ir sabendo exatamente o valor que vai ser pago. Sabe que não está  
6 em discussão o programa de pós-doutorado, mas como alguém que não participa tanto na área  
7 de pesquisa, ficou com dúvida de por que a Unicamp vai oferecer bolsas de pós-doutorado se a  
8 Fapesp oferece; em que o programa da Fapesp não cobriria essas lacunas que a Unicamp precisa  
9 cobrir, que reconhece que são valiosas para a Universidade. A Conselheira HAFANEL THOR  
10 MACÊDO FERREIRA diz que vai dedicar sua fala em apoio e solidariedade à nova ocupação  
11 de mulheres, Maria Lúcia Petit Vive!, realizada na semana passada por mulheres organizadas  
12 pelo movimento de mulheres Olga Benário, que tem o propósito de se tornar uma casa de  
13 referência. Pede a solidariedade da comunidade universitária neste momento tão importante de  
14 avanço da luta das mulheres. Essa ocupação foi realizada pelo movimento de mulheres Olga  
15 Benário, que aqui em Campinas já há um ano tem a rede de apoio Maria Lúcia Petit, que foi  
16 construída depois de realizar uma série de patrulhas em espaços de atendimento à mulher em  
17 situação de violência doméstica como Ceama, Casa Lilás, e verificar que muitas vezes, para as  
18 mulheres conseguirem ser atendidas, elas precisavam passar por longas filas. Eventualmente,  
19 eram coagidas a desistir do seu atendimento dizendo que era alguma coisa menor, que fazer  
20 uma denúncia traria mais complicações e dificuldades para as mulheres que muitas vezes  
21 dependiam dos seus agressores, das pessoas que estavam nas suas casas. Portanto, não havia  
22 realmente, por parte do estado, uma forma de cobrir o atendimento a essas mulheres,  
23 principalmente na região como Campinas, onde as taxas de feminicídio e de violência são  
24 maiores do que a média do Estado de São Paulo. Além disso, há o fato de Campinas ser uma  
25 cidade extremamente conservadora. Pela constatação dessa série de necessidades, foi realizada  
26 a rede de apoio Maria Lúcia Petit, uma rede de mulheres voluntárias para prestar apoio  
27 psicossocial e jurídico para mulheres estão passando por situação de violência, entendendo que  
28 os espaços públicos feitos para proporcionar esse tipo de auxílio infelizmente se mostraram  
29 insuficientes. Só que como a demanda aumentou, principalmente nos últimos meses, sentiu-se  
30 a necessidade de não só ter uma rede de apoio, mas também um espaço físico para que ela  
31 pudesse operar. Foi em virtude disso que essas mulheres organizaram uma ocupação na Rua  
32 Delfino Cintra, um espaço próximo do centro de Campinas, no início do bairro do Botafogo,  
33 para servir de casa de referência para acolher mulheres passando por esse tipo de situação. A  
34 perspectiva é que nas próximas semanas consigam instalar quartos, espaços para que essas  
35 mulheres que estão passando pela situação, querendo denunciar seus agressores, possam estar  
36 ali com mais conforto. O objetivo dessa ocupação é realizar um trabalho que o movimento Olga  
37 Benário nacionalmente já faz em diversos outros espaços. Essa é a 14ª ocupação que o  
38 movimento Olga Benário realiza, sendo a primeira aqui no interior de São Paulo, e em vários  
39 locais essas casas são referendadas pelo estado como espaço de excelência para realizar o  
40 combate à violência doméstica e conseguir realizar o acolhimento. Estimula a comunidade

1 universitária a conhecer um pouco mais sobre essa ocupação, a prestar solidariedade, inclusive  
2 ajudar financeiramente esse empreendimento que está sendo realizado, já que a ocupação foi  
3 feita em uma casa que estava há mais de 10 anos sem cumprir nenhuma função social, apenas  
4 acumulando entulho, e que hoje está com problemas de encanamento e de fiação. Para permitir  
5 que a casa comece a operar e receber as mulheres é necessário resolver esses problemas  
6 estruturais. Pede a todos que sigam o perfil no Instagram ocupademulheres.petit, inclusive  
7 porque neste momento inicial é muito importante esse apoio da comunidade, até para conseguir  
8 solidificar e garantir que a ocupação seja referendada pela sociedade, e demonstrar a  
9 necessidade de terem mais espaços como esse para combater a violência doméstica. O  
10 Conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA cumprimenta a professora Claudia, a quem  
11 não conhece pessoalmente, mas registra sua admiração pela forma como ela analisa as pautas.  
12 E embora de vez em quando divirjam na votação, não tanto nas falas, admira muito a atenção e  
13 o cuidado com que ela examina os documentos para se posicionar. Isso acaba sendo uma  
14 inspiração para ele e acredita que para muitos outros. Agradece pela sua participação e pelo seu  
15 ensinamento para todos. Sobre o programa de pós-doutorado, reitera a posição que a professora  
16 Andréia expressou aqui, é uma inovação importante para a Unicamp, mas não pode ser vista  
17 como uma compensação para a falta de contratação e nem como motivo para que a contratação  
18 seja atrasada, acha que estão todos cientes disso. Ressalta a sugestão da professora Andréia, e  
19 talvez possam pensar isso juntos, de conciliar essa proposta com a possibilidade de terem pós-  
20 doutorandos negros, indígenas, o que viria também ao encontro de uma necessidade que a  
21 Universidade vem sentindo. Têm observado algumas dificuldades da parte dos docentes na  
22 relação com os estudantes indígenas, em função da diferença cultural. Acha que é um  
23 aprendizado para todos esse encontro de culturas, estão em uma instituição de ensino, é de  
24 esperar que estejam dispostos a aprender uns com os outros. Então talvez possam aproveitar  
25 essa oportunidade do programa de pós-doutorado para terem aqui pessoas mais especializadas  
26 nas culturas africanas e indígenas, quem sabe até professores e pesquisadores indígenas, que  
27 seriam referências também para esses estudantes. Em uma conversa que tiveram com o coletivo  
28 indígena na FE, uma das principais reivindicações deles era justamente essa, que eles tivessem  
29 aqui pessoas que fossem para eles também referências. E se não puderem de imediato contratar  
30 professores indígenas ou professores negros na quantidade que achariam importante, esse pode  
31 ser um caminho também interessante para abreviar essa solução. Propõe que pensem sobre isso,  
32 que talvez fosse um caminho interessante usar também esse programa para isso, para ter aqui  
33 pesquisadores e docentes indígenas e negros, mas que sejam também pesquisadores e quem  
34 sabe docentes que trabalhem essas questões específicas que os ajudem a enfrentar essa  
35 dificuldade, de maneira que possam ter de fato um encontro de culturas, e não um conflito, um  
36 choque de culturas, como muitas vezes observam. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra  
37 aos pró-reitores. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO informa que finalizaram a seleção  
38 dos contemplados do Prêmio Tese Destaque. Essa foi uma iniciativa da CCPG, passou pelas  
39 instâncias para aprovação, inclusive porque é um prêmio pecuniário aos alunos. Na semana  
40 passada, finalizaram a seleção feita pelas bancas externas e internas, e registra a seguir os

1 vencedores nas quatro áreas de conhecimento: na área de Ciências Biológicas e da Saúde, no  
2 Programa de Saúde Coletiva, a vencedora foi a aluna Monica Caicedo Roa, orientada pelo  
3 professor Ricardo Carlos Cordeiro e pela professora Lourdes Maria Bandeira (em memória). A  
4 menção honrosa da área foi para Priscila Orlandini, do Programa de Biologia Vegetal, orientada  
5 pelo professor Vinícius Castro Souza e pela professora Inês Cordeiro. Na área de Engenharia e  
6 Tecnológicas, o prêmio foi para Ana Valeria Ulhano Braga, orientada pelo professor Flavio  
7 Luís Schmidt, no Programa de Tecnologia de Alimentos. A menção honrosa da área ficou com  
8 Armando Faz Hernandez, orientado pelo professor Julio Cesar Lopes Hernandez, do Programa  
9 de Ciência da Computação. Na área de Humanas e Artes, o prêmio foi para Selena Duarte Lage  
10 e Laje, orientada pelo professor Sidney Piochi Bernardini, do Programa de Arquitetura,  
11 Tecnologia e Cidade. A menção honrosa foi para Maiara Dourado, e quem orientou foi a  
12 professora Nashieli Cecilia Rangel Loera, do Programa de Antropologia Social. E finalmente,  
13 na área de Ciências Exatas e da Terra, quem ficou com o prêmio foi Marcus Vinícius Theodoro  
14 Soares, orientado pelo professor George Basilici, do Programa de Geociências. A menção  
15 honrosa da área foi para Artur Soriani Alves, do Programa de Física, orientado pelo professor  
16 Marcus Vinicius Segantini Bonança. Deixa aqui público o agradecimento aos membros da  
17 banca, que fizeram um excelente trabalho, aos colegas da CCPG que coordenaram essas bancas,  
18 e em breve será divulgada a data da premiação. Em seguida, agradece à professora Claudia  
19 Medeiros, por sua dedicação à Instituição, ao Conselho Universitário, à Cepe, à CAD, e diz que  
20 até estranhou quando não viu na cédula de votação o seu nome. Respondendo ao conselheiro  
21 Bruno sobre por que a Fapesp não dá conta desse programa, diz que pelo volume, já que são  
22 129 bolsas, pela distribuição, porque são áreas totalmente diferentes, são todas as unidades,  
23 além do fato de que a Fapesp privilegia a pesquisa. Ela é muito clara ao dizer no programa de  
24 pós-doutorado que ele é exclusivamente para a pesquisa. Claro que os pós-doutorandos  
25 negociam uma aula na pós-graduação, uma aula na graduação, mas isso não está nas regras da  
26 Fapesp. Além disso, o tempo para que as pessoas passassem por todo o processo de seleção e  
27 de avaliação da Fapesp para esse programa seria de mais ou menos seis meses, que é o tempo  
28 que a Fapesp tem dado de média para avaliar uma bolsa simples que seja de doutorado, e  
29 imaginam então de pós-doutorado. Esse programa é uma iniciativa da Instituição, é um  
30 investimento que a Unicamp quer fazer exatamente para esse aperfeiçoamento de carreira e de  
31 construção de novas carreiras. O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO, em  
32 nome da PRP e de todos que se dedicam à pesquisa nesta Instituição, deixa seus cumprimentos,  
33 agradecimentos e homenagens à professora Claudia Maria Bauzer Medeiros, por todos esses  
34 anos de dedicação ao Consu e às câmaras. Muitas vezes votaram juntos, muitas vezes votaram  
35 de forma distinta, mas o que importa é o que fica, o respeito e o carinho que tem por ela. Ela  
36 está deixando o Consu, mas continua os ajudando na PRP, como presidente da Comissão de  
37 Gestão de Dados de Pesquisa. Deseja a ela sucesso e felicidades nos anos a seguir. No dia 27  
38 de abril, o Grant Office da PRP fez uma reunião bem interessante com ATs de pesquisa e  
39 também alguns coordenadores e coordenadoras de pesquisa. Havia no auditório cerca de 40  
40 pessoas, abriu esse encontro, comentou alguma coisa com os colegas e depois a professora



1 Marilda Bottesi prosseguiu durante o restante da manhã, apresentando o plano do Grant Office  
2 com mais detalhes, sobretudo insistindo que ele não é algo que vai ficar centralizado na PRP  
3 de maneira *top down*, ele vai trabalhar com a cabeça na PRP mas os braços em contato de ida  
4 e volta com cada uma das unidades. Então é muito importante esse apoio dos ATs, que acabam  
5 se beneficiando também em sua formação. Informa que o edital do Programa de Incentivo a  
6 Novos Docentes recebeu 220 propostas, no valor de R\$14.217.871,52. Dessas 220, são 208  
7 projetos individuais, aproximadamente R\$12,4 milhões, e 12 projetos interdisciplinares,  
8 aproximadamente R\$1,8 milhão. Agradece ao professor Fernando Sarti e equipe da PRDU e  
9 também aos seus assessores, professora Ângela e Marcelo, ao pessoal do Faepex, que são as  
10 pessoas que efetivamente viabilizaram tudo isso. Informa ainda que no Faepex, no momento,  
11 está aberto apenas o edital de apoio a periódico institucional eletrônico, cujas propostas devem  
12 ser submetidas até 3 de maio. Relata que participou do julgamento do PRADH, Prêmio de  
13 Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos, avaliando as teses de doutorado em  
14 Tecnológicas e Exatas, junto com o colega Henrique Earp do Imecc. Foi premiada uma tese de  
15 doutorado na área de agricultura sustentável, e é interessante ver esse *link* de trabalhos  
16 acadêmicos, teses de doutorado, mestrado, iniciação científica também nessas áreas. Facilmente  
17 fazem o *link* de direitos humanos com as áreas de Humanidades e Artes, mas as Exatas e  
18 Tecnológicas também apresentam temas sobre esse assunto. Esse prêmio tem tido cada vez  
19 mais procura, candidaturas muito interessantes, muitas vezes ligadas às 17 ODS, por exemplo  
20 esse de agricultura sustentável. Então foi uma experiência gratificante, agradece à professora  
21 Josiane do IFCH pelo convite para compor a banca, e convida particularmente o pessoal que  
22 faz pesquisa em Exatas e Tecnológicas a estar de olho nessas chamadas para os anos  
23 subsequentes. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO rende homenagens  
24 à professora Claudia Medeiros por todo o tempo de dedicação que teve à Universidade. Informa  
25 que no final do mês de abril a ProEC participou do Forproex, que aconteceu em Ouro Preto, e  
26 foi um momento de grande discussão sobre os caminhos da extensão no Brasil. No segundo  
27 semestre, o 57º Forproex Sudeste deve acontecer aqui em Campinas. Informa também que o  
28 primeiro edital das três universidades públicas na área de extensão está pronto, e estão  
29 esperando uma data nas agendas dos Reitores para que façam o lançamento oficial. E finalmente  
30 informa que no próximo dia 25 de maio vai acontecer uma audiência pública em Brasília,  
31 convocada pelo Forproex nacional, que tem como objetivo discutir o financiamento da  
32 extensão. Convida a todos e a todas, estão fazendo um movimento intenso para ter o máximo  
33 possível de deputados das regiões para poder discutir as maneiras como a extensão universitária  
34 pode ser financiada. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que as submissões ao Pind  
35 realmente foram bastante significativas e bem distribuídas entre as áreas; tanto ele como o  
36 professor João Romano esperavam um pouco mais do interdisciplinar, mas talvez fique para o  
37 segundo edital, que será lançado em agosto. Agora a comissão se reúne, vão distribuir todas  
38 essas submissões aos pareceristas e contar com a colaboração de todos para que o programa  
39 tenha um bom êxito. Em relação ainda às atividades da PRDU, segue com o acompanhamento  
40 do comitê da DGRH o processo de progressão Paepe, que vai avançando. Já estão montando

1 inclusive o novo comitê que tem recebido as críticas e sugestões para a progressão 2024, e vão  
2 aprovar isso na próxima CIDE. A PRDU também recebeu todas as propostas de certificação  
3 dos órgãos centrais, que já estão sendo analisadas, o comitê responsável pela certificação já tem  
4 se reunido e farão agora uma contraproposta analisando órgão a órgão para o processo. Sobre  
5 a intervenção do conselheiro José Luis Pio, lembra que hoje à tarde colocarão para aprovação  
6 na CAD a revisão orçamentária. Só para que todos tenham uma ideia do que representou essa  
7 queda de arrecadação a que ele fez referência, informa que a própria Secretaria de Fazenda  
8 reviu a sua previsão de arrecadação de R\$150 bilhões que foi colocada na LDO para 2023 para  
9 R\$144,1 bilhões. Isso para a Unicamp representa um impacto em termos previstos de  
10 arrecadação em torno de R\$130 milhões a R\$140 milhões. Isso foi devidamente tratado dentro  
11 da primeira revisão, solicita a todos que deem uma olhada no documento, porque isso é  
12 importante para pensar as políticas da Universidade. Sempre tem sido essa a diretriz, mas acha  
13 que cada vez mais devem usar os recursos da forma o mais prioritária possível. Vai responder  
14 novamente sobre isto, porque é importante: entende que cada universidade deve ter a sua  
15 política, mas insiste que a política de bonificação não é o caminho de valorização profissional.  
16 Quando falam que um servidor Paepe na USP recebeu R\$5 mil mais R\$5 mil de abono,  
17 precisam lembrar que no primeiro processo de progressão da Unicamp quem estava no nível  
18 médio inicial de 1A e pulou para 1C teve um ganho de R\$412. Considerando 13 meses  
19 anualizados, isso representa R\$5.356, é mais do que a bonificação de R\$5 mil dada pela USP.  
20 Se entenderem que esse é um processo permanente e não esporádico, fica claro que são visões  
21 diferentes de como se faz a valorização profissional. No nível superior, para quem saltou do  
22 nível 1A para 1C o ticket foi de R\$800, multiplicado por 13 meses isso dá mais de R\$10.400.  
23 Então acha que não dá nem para fazer base de comparação. A Conselheira MARIA LUIZA  
24 MORETTI agradece à professora Claudia Medeiros pelo incansável trabalho, pelas  
25 contribuições e pelas excelentes sugestões e debates de que teve a oportunidade de participar  
26 junto com ela. Foi um período de aprendizado para ela, vindo de uma pessoa que está  
27 trabalhando nos colegiados há muitos anos, então traz uma bagagem importante para ensiná-  
28 los. Agradece especialmente pelo cuidado na análise de documentos de todos esses anos que  
29 ela sempre teve, parabeniza a professora pelo trabalho e deseja que tenha o seu tempo agora  
30 para descansar um pouco e fazer outras atividades, e se resolver voltar, sempre será bem  
31 recebida. Informa que foi realizado, e tem sido realizado com frequência, o fórum de gestores  
32 Paepe, que é um incentivo importante da Universidade para que os gestores discutam as  
33 questões relacionadas à gestão. Informa que o grupo liderado pela professora Patrícia, da CGU,  
34 está trabalhando na unificação de compras, principalmente da área da Saúde. Esse grupo já fez  
35 o primeiro edital conjunto, é um trabalho árduo, tanto para quem coordena como para os  
36 participantes. Então essa é uma evolução que esperam que seja de sucesso nos próximos meses,  
37 e quando houver realmente a implementação dessa nova lei de compras, que estejam preparados  
38 para atuar. Possuem um grupo de assessores que faz a vigilância de Covid através Cecom  
39 diariamente, através do grupo do Hospital de Clínicas e do Caism, e para deixar os conselheiros  
40 cientes, informa que houve a entrada no Brasil de uma nova variante. Ela tem alguns sintomas

1 diferentes das variantes anteriores, como a conjuntivite e a febre alta. Se alguém conhecer  
2 pessoas que comecem com o quadro clínico de febre e conjuntivite, deve solicitar que procure  
3 o Cecom. Por enquanto, a Organização Mundial de Saúde coloca que não existe um risco  
4 aumentado de saúde pública, então não haverá nenhuma mudança nas medidas de precaução  
5 empregadas pela Universidade, e continuarão com essa vigilância contínua. Respondendo em  
6 parte à questão colocada pelo senhor José Luis sobre a demissão de pessoas, observa que a área  
7 de enfermagem sempre foi de alta rotatividade, não só aqui, mas em todos os hospitais e  
8 ambulatorios. Em informática, houve agora esse período especial em que ocorreu uma demanda  
9 grande, mas isso pode mudar. Acha que na área administrativa pode estar acontecendo o  
10 mesmo; teriam de fazer uma análise um pouco mais aprofundada de por que tiveram a saída de  
11 pessoas das áreas administrativas, mas acha que estão ocorrendo concursos competitivos em  
12 outras áreas, e as pessoas, por diferentes razões, prestam. Acho que após estarem na Unicamp  
13 por um período, aprendem bastante e são capazes de passar em outras áreas e tem o direito de  
14 mudar. Também não acredita que um abono possa segurar as pessoas. As pessoas mudam de  
15 emprego por outras razões, pessoais, familiares, oportunidades, oportunidades de crescimento.  
16 Se estivesse no início da sua carreira, um abono não a seguraria frente a uma oportunidade de  
17 emprego que achasse que lhe traria um futuro melhor. Acha que o que atrai os jovens,  
18 principalmente, é uma oportunidade, lembrando que hoje possuem pessoas de diferentes  
19 gerações na Universidade. Um abono em si não retém pessoas em nenhum local, nenhuma  
20 empresa; o que retém são condições de trabalho, pois as pessoas buscam realmente hoje outra  
21 maneira de vida. A DGRH pode fazer um levantamento e fazer a observância de demissões e  
22 entradas e ver se tem algum ponto comum que possa estar gerando um aumento, mas sem  
23 dúvida não foi pela falta do abono. O MAGNÍFICO REITOR diz que ocorreu há um tempo  
24 aquele evento da feira israelense e decidiu encaminhar isso da forma mais transparente possível.  
25 Já no próprio ocorrido, tanto em função do fato de que teria havido um eventual *hackeamento*  
26 de dados pessoais seus, como do impedimento do evento que envolveu alguma dose de  
27 violência física por parte dos manifestantes e, na sua avaliação, a própria violência de impedir  
28 um evento que foi oficialmente autorizado pela Universidade, abriu-se um inquérito policial  
29 sobre esse assunto. Posteriormente, a Secretaria de Vivência nos *Campi* e o Gabinete do Reitor  
30 geraram conjuntamente um documento, que também está sendo anexado ao inquérito. Então,  
31 deixa claro que o processo na esfera policial continua em andamento, e decidiram abrir uma  
32 sindicância sobre assunto. A partir desse relatório feito, consultaram a Procuradoria Geral e ela  
33 sugeriu esses dois procedimentos, então vão também abrir uma sindicância sobre o assunto. Às  
34 vezes as pessoas olham essas coisas só de uma ótica muito particular, daquilo que elas acham  
35 que é a questão essencial, por exemplo: não se deve fazer a feira. Essa é uma visão bastante  
36 particular. A Unicamp é uma instituição pública, ela está sujeita à demanda de informações e  
37 solicitações do conjunto da sua comunidade, e o Reitor, em particular, está sujeito a isso. E ele  
38 tem de responder, ele representa a instituição como um todo e tem de zelar para que essa  
39 instituição funcione de acordo com regras que normalmente consideram democráticas. E que  
40 haja o espaço da manifestação, haja o espaço da realização das atividades, que esse espaço seja

1 preservado, que não haja a violência de impedir manifestação. Tradicionalmente, inclusive, essa  
2 é uma característica das instituições universitárias, preservar o espaço do contraditório. Foram  
3 contatados pelo consulado israelense, terão uma reunião no final de maio para conversar sobre  
4 esse assunto. Receberam contato de um delegado, que também solicitou uma audiência para  
5 discutir o assunto, e de grupos de ex-alunos. São esses os questionamentos a que está se  
6 submetendo, como representante de uma instituição que se pretende plural, e como tal tem de  
7 exercer essa pluralidade mesmo nas situações mais difíceis. Está colocando aqui publicamente  
8 porque acha que é a única forma de discutir isso e colocar para as pessoas que fizeram aquilo  
9 naquele dia que elas estão sujeitas também à avaliação pública das atitudes delas. Tem uma  
10 dificuldade profunda de admitir que haja elementos da comunidade da Unicamp defendendo o  
11 impedimento das manifestações no interior da Universidade. Se possuem um compromisso de  
12 fato com a democracia, devem garantir isso às mais diversas manifestações de opiniões políticas  
13 e ideológicas. Então, deixa isso absolutamente claro e diz que vai fazer isso sempre no espaço  
14 público, corra o risco que correr, e espera ter da comunidade o suporte para isso, das instâncias,  
15 das câmaras. Se não tiverem isso com uma ação coletiva, pelo menos seja da maioria da  
16 Instituição, o caminho será muito ruim. Preservar o direito de expressar opiniões é também  
17 preservar o direito de todos. As pessoas sequer têm noção do que é estar na posição de Reitor e  
18 ser cobrado por uma série de coisas que ocorrem aqui dentro. Gostaria que as pessoas tivessem  
19 uma visão um pouco mais ampla dessas demandas, e não uma perspectiva muito individualizada  
20 daquilo a que a gestão da Universidade e a própria Universidade estão sujeitas, e isso tem a ver  
21 com a legitimidade pública da Instituição. Não é só uma questão de desgaste abstrato, é  
22 concretamente a legitimidade como Instituição, porque como Instituição a Universidade não  
23 serve exclusivamente a uma visão política, ideológica, ela serve à sociedade, e como tal ela tem  
24 de atuar independente das posições individuais. Sobre a retenção de pessoas na Unicamp,  
25 realmente estão passando por dificuldades nesse sentido, e é um alerta que esteja havendo  
26 pedidos de demissão. Uma política de abono põe dinheiro rapidamente no bolso das pessoas,  
27 mas isso não as impede de sair. O que retém as pessoas é uma expectativa de carreira, que tenha  
28 um elemento na boa remuneração e tenha também um elemento nas oportunidades de se  
29 valorizar como indivíduo, como pessoa, de realizar seu projeto de vida, entre os quais, para os  
30 docentes, está a pesquisa, para os funcionários eventualmente de pesquisa, dependendo do  
31 funcionário, mas principalmente a possibilidade de interferir nos rumos da Instituição. Então,  
32 são oportunidades associadas à renda, à progressão, e progressão no sentido profissional, não  
33 só financeiro, das oportunidades que a carreira fornece. Acha que a Universidade tem zelado  
34 por isso; há dificuldade porque existem restrições, como as mudanças do processo de  
35 aposentadoria. A única forma de enfrentar isso é procurar, ao longo do tempo, recuperar  
36 patamares melhores de remuneração. Mas para fazer isso, precisam fazer a mesma coisa com  
37 menos gente, ou fazer mais coisa com um pequeno aumento de pessoas. Quando fazem um  
38 programa como o Pind ou o PPPD, estão colocando recursos que são importantes para reter ou  
39 atrair talentos, mas são importantes também para a carreira dos professores e eventualmente  
40 dos pesquisadores daqui, dando oportunidades para as pessoas acelerarem o seu currículo.

1 Quando a professora Andréia falou da ideia de que novos docentes possam também ser  
2 supervisores de pós-doutorado, ela está falando que ter isso no currículo é algo importante para  
3 conseguir recursos na Fapesp, no CNPq e na Capes. Precisam dar essa oportunidade para as  
4 pessoas efetivarem um desenvolvimento na sua carreira, então querem fazer isso, já pediu para  
5 o professor Fernando Sarti pensar talvez em uma ação voltada especificamente para a  
6 licenciatura, de acordo com aquilo que já conversaram. Sabe que os professores têm uma  
7 preocupação a respeito, colocou um viés um pouco diferente para que fosse algo que atingisse  
8 o conjunto das licenciaturas, sem prejuízo do aspecto específico que estavam querendo  
9 iluminar, e vão pensar em alguma iniciativa a respeito. Hoje tiveram uma conversa com uma  
10 pessoa que coordena um grande projeto de pesquisa na Unicamp, traz bastante recurso para cá,  
11 também já conversou com o professor João Romano, com o professor Fernando Sarti e o  
12 professor Paulo César, e vão tentar pensar no suporte administrativo para ajudar esses projetos  
13 grandes de pesquisa, que trazem muito recurso de empresas. É difícil, as pessoas às vezes  
14 administram 100 pessoas e recursos vultosos. Então precisam olhar essas coisas com carinho,  
15 porque elas fazem parte da perspectiva da Universidade. Têm também, e espera que tenham  
16 boas novidades no Consu, aplicado bastante na permanência estudantil. Então, olhar esse  
17 conjunto de interesses é uma coisa importante. A Universidade não vai avançar se ficarem  
18 olhando apenas um lado desse grande empreendimento positivo, porque ele é inclusivo, ele é  
19 social, ele trata todas as áreas de conhecimento. Quando trazem dinheiro de empresa e retêm  
20 Pids, AIU, estão distribuindo isso para áreas que têm menos recursos para financiar. Então  
21 precisam olhar esse todo, por isso a forma de evitar a demissão é pensar em um projeto de longo  
22 prazo que valorize as pessoas, mas o orçamento tem limite. Para valorizar as pessoas, precisam  
23 melhorar a produtividade, pensar em formas de fazer mais com o mesmo número de pessoas, e  
24 que o orçamento permita conceder melhor renda para as pessoas. Se só forem contratando mais,  
25 fazendo do mesmo jeito, mantendo a atividade como normalmente fazem, a chance de realizar  
26 isso não é grande. Precisam pensar no conjunto das demandas, não é a demanda só do salário,  
27 porque essa preocupação reduz também a legitimidade da Unicamp junto à sociedade. Agilizar  
28 contratação de docentes foi uma das questões que surgiram aqui, e observa que possuem uma  
29 dificuldade que talvez tenha uma chance de ser resolvida em um futuro não muito longo, mas  
30 depende da ação extramuros. Estão agindo junto à PGE, junto ao governo do estado, junto à  
31 Assembleia Legislativa. Quando as pessoas ficam muito preocupadas, pensando em criar novos  
32 cursos, é uma dificuldade isso, mas isso também é algo que cria uma esperança nas pessoas de  
33 fora. Precisam ver esse lado da história também, porque precisam ser capazes de atrair esse  
34 suporte para as iniciativas e essas pessoas de alguma forma exercem pressão também para  
35 superarem essas restrições. Estão nessa batalha, que não é fácil, não houve nenhum avanço até  
36 o momento, até porque para ela avançar precisam primeiro resolver a questão do número de  
37 vagas, para depois pensar em ampliar para novos cursos. Porque o que conseguem resolver na  
38 questão de novas vagas para contratação é esticar aquilo que é possível fazer para os cursos  
39 atuais. Precisam resolver uma etapa primeiro para depois resolver a outra. Então essa é uma  
40 discussão que está em curso, obviamente tem simpatia pela ideia, mas ela depende de vários

1 fatores. Nessa questão em particular, existe uma dificuldade jurídica e legal, então precisam  
2 tomar cuidado de não querer que a Administração ultrapasse as restrições jurídicas, porque é  
3 ela quem vai responder por isso. E tem um papel das unidades e dos indivíduos; possuem mais  
4 vaga em professor titular do que em professor assistente doutor, então existe um espaço também  
5 em que as unidades podem agir, que seria positivo. Sobre o programa de pós-doutorado e a  
6 questão das bolsas, levantada pelo conselheiro Bruno, observa que a Universidade sempre teve  
7 bolsas alternativas às instituições de fomento. O SAE dá bolsas que às vezes estão associadas  
8 a programas de iniciação científica. No contexto de hoje, há alguns elementos que são bastante  
9 significativos. Primeiro, havia um programa muito importante que era o Programa Nacional de  
10 Pós-Doutorado da Capes, que talvez seja recuperado agora, mas ele foi meio acidentado pelo  
11 governo anterior. E era uma área importante para os programas de pós-graduação, porque  
12 retinham os talentos. Estiveram com a Diretoria Executiva de Relações Internacionais em vários  
13 países e nos contatos com as embaixadas verificaram que existe hoje um movimento chamado  
14 de diáspora acadêmica brasileira. Perderam um grande número de pessoas, que se formaram  
15 com recursos brasileiros, toda a sua história estudantil foi feita aqui, a sua graduação, muitas  
16 vezes a sua pós-graduação, e hoje elas estão colaborando com o desenvolvimento da ciência e  
17 tecnologia na Alemanha, na Inglaterra, em Portugal. Há três mil estudantes brasileiros na  
18 Universidade de Coimbra, por exemplo. Querem trazer uma parte dessas pessoas de volta e  
19 impedir que uma parte das pessoas que se formam aqui vão embora, então é uma ação que  
20 podem fazer hoje e que olha a Universidade como um todo. A Fapesp não faz algo desse tipo,  
21 ela dá bolsa para uma pessoa individualmente, ela nunca teria esse alcance que a Unicamp pode  
22 ter. Esse programa de pós-doutorado pode prever alternativas, pode ter cotas, pode ter  
23 indígenas, a dúvida é se isso vai ser uma ação geral ou uma ação das unidades. Estão querendo  
24 formatar algo que tenha a linha geral para as unidades exercerem, mas destaca que nem toda  
25 iniciativa precisa ser da gestão central. Podem tomar iniciativas localmente, se elas não ferem  
26 a diretriz geral, mas sempre essas coisas têm um custo. Ao tomar uma iniciativa que  
27 particulariza mais, agradam alguns, desagradam outros, mas é parte do negócio de gerir a  
28 Universidade, e às vezes precisam tomar uma decisão que seja capaz de entender as dificuldades  
29 de uma área. Quando fizeram aquela minuta para o programa de cotas docentes, ela foi  
30 longamente pensada, não foi à toa que demorou para sair. E pensada no que seria o sustentáculo  
31 dela em termos jurídicos e da possibilidade de levar em consideração aquilo que imaginam que  
32 são opiniões de vários setores da comunidade, de forma a construir uma maioria que suporte  
33 aquela ideia. Até o momento, não receberam nenhuma crítica muito grande, o que indica a  
34 possibilidade de caminhar naquela direção. Essa é a preocupação de, em torno das pautas  
35 inclusivas, também ser capaz de construir maiorias, é assim que vão evitar que propostas  
36 dividam muito a comunidade. Elas são mais sólidas, representam avanços mais duradouros, que  
37 podem se desdobrar em outros se conseguirem levar à maioria. Uma boa notícia que vai  
38 compartilhar é que o fundo patrimonial da Unicamp, chamado Lumina, na mudança de gestão  
39 tinha em torno de R\$450 mil, e ele teve um aporte significativo da empresa Qualcomm, cujo  
40 CEO é o senhor Cristiano Amon, ex-aluno da Faculdade de Engenharia Elétrica e de

1 Computação e Doutor *Honoris Causa* da Universidade. A Qualcomm produz o chip  
2 Snapdragon, que está fazendo muito sucesso para várias aplicações, e ela decidiu colocar 750  
3 mil dólares no Lumina em três colaborações de 250 mil dólares. Já fizeram a primeira, então  
4 com isso o Lumina saltou de algo pouco abaixo de R\$500 mil para algo já ultrapassando a faixa  
5 de R\$2 milhões. Está como fundo patrimonial e isso está associado a uma aplicação para bolsas  
6 de estudantes mulheres vulneráveis, nas áreas de Exatas e Tecnológicas. Ocorrerá amanhã às  
7 15h30 o lançamento dessa iniciativa publicamente aqui divulgando as bolsistas; o processo de  
8 seleção é feito pelo SAE, utilizando os critérios da Unicamp de vulnerabilidade. Agradece à  
9 Qualcomm e ao senhor Cristiano Amon por essa iniciativa, é algo que colabora com os  
10 programas de inclusão da Universidade, em particular naquelas áreas em que muitas vezes o  
11 mundo feminino tem uma dificuldade de ser incorporado, e com isso querem colaborar para  
12 que nessas áreas da ciência a participação feminina cresça bastante. Nada mais havendo a tratar,  
13 o MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha  
14 Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a  
15 digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas,  
16 02 de maio de 2023.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 390ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 06  
de junho de 2023, sem alterações.*